



Vendo com outros olhos

A audiodescrição na educação a distância

Mapa
da região
X...



Infográfico do
crescimento...



Gráfico de barras
da relação...



Luciana Tavares Perdigão
Neuza Rejane Wille Lima

Conteúdo, projeto gráfico e diagramação: Luciana Perdigão.

Revisão: Rejane Wille e Helio Orrico.

Consultor em audiodescrição: Felipe Monteiro.

P433 Perdigão, Luciana Tavares
Vendo com outros olhos: A audiodescrição na educação a
distância / Luciana Tavares Perdigão ; Neuza Rejane Wille
Lima. – Niterói, 2017.
100 p. : Il.
Ebook.

ISBN: 978-85-69879-17-6

1. Audiodescrição. 2. Ensino a distância. I. Lima, Neuza
Rejane Wille. II. Universidade Federal Fluminense. III. Título.

CDD – 362.41

Elaborada pelo Bibliotecário Renan Wangler CRB 6805 com os
dados fornecidos pelo (a) autor (a).



Vendo com outros olhos

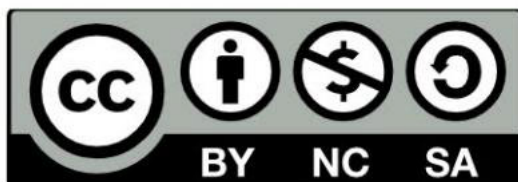
A audiodescrição na educação a distância

Audiodescrição da capa: A capa é dividida na parte de cima com fundo branco e na parte de baixo com fundo verde. Na parte de cima, um logotipo composto por um desenho em preto de dois olhos fechados com sobrancelhas arqueadas. Nas diagonais, três curvas diagonais ascendentes e decrescentes na cor cinza. Abaixo, em verde, VENDO COM OUTROS OLHOS. Na parte de baixo da capa, três ilustrações em preto e branco. Na primeira, um mapa dobrado em quatro partes com um balão de fala: “Mapa da região x...”. Na segunda, o ícone de uma figura humana apontando para um gráfico projetado em um telão com um balão de fala: “Infográfico do crescimento...”. Na terceira, um gráfico de barras com um balão de fala: “Gráfico de barras da relação...”. Abaixo, em preto, Luciana Tavares Perdigão, Neuza Rejane Wille Lima. Ao fundo treze balões de fala.

Esta obra está sob a licença
Creative Commons CC BY-NC-SA:

Permitido remixar, adaptar e criar para fins não comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

 **creative
commons**



Sumário

APRESENTAÇÃO	05
1 - Introdução	06
2 - Modalidades e tipos	07
3 - Princípios gerais da audiodescrição	08
4 - Etapas de criação	10
5 - O papel do consultor	12
6 - A audiodescrição didática	13
7 - A Capacitação	15
8 - A audiodescrição na educação a distância	16
9 - Erros recorrentes e dicas	96
10 - Considerações finais e Projetos futuros	98
11 - Referências	99

APRESENTAÇÃO

Este guia é um produto da pesquisa que deu origem à dissertação "Vendo com outros olhos: a audiodescrição no ensino superior a distância", desenvolvida por Luciana Tavares Perdigão, sob orientação da Profa. Dra. Neuza Rejane Wille Lima, no Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI) da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa foi desenvolvida no curso de Geografia do Consórcio Cederj, onde a pesquisadora exerce a função de designer instrucional. Teve como participantes: professores e tutores; um aluno e um consultor, ambos com baixa visão.

O objetivo é propor diretrizes para criação de audiodescrição didáticas de imagens estáticas no contexto da educação a distância. Partindo das abordagens teóricas e práticas fundamentadas em referências do Brasil e do mundo, o Guia é uma proposta inclusiva embasada na tradução intersemiótica. Apresenta exemplos de criação de roteiros e consultoria em audiodescrição além de dicas de melhores práticas. Para além do campo da geografia, os exemplos propostos poderão ser adaptados e recriados em outras disciplinas, onde as barreiras possam impedir que o aluno estude com autonomia e empoderamento.

O Guia não tem a pretensão de formar um audiodescritor. A ideia é disseminar o uso da tecnologia assistiva entre os professores e tutores para trabalharem, sempre que possível, com audiodescritores e consultores capacitados e com experiência.

1 - Introdução

O número de estudantes com necessidades educacionais especiais que ingressam no ensino superior aumenta notoriamente a cada ano. Segundo dados do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o acesso de pessoas com deficiência ao ensino superior aumentou 518,66% em 10 anos (BRASIL, 2014). Apesar do ingresso das pessoas com deficiência ter aumentado em relação ao total de matrículas no ensino superior do país em 2014 o percentual não chegou nem perto de 1% do total, representando somente 0,42%. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva foi instituída desde 2008, segundo o Ministério da Educação (MEC). No contexto do ensino superior, essa política visa assegurar às pessoas com deficiência o seu ingresso e as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades em razão da deficiência.

Segundo a Diretoria de Pólos do Consórcio Cederj, 72 alunos com algum tipo de necessidade educacional especial foram matriculados no primeiro semestre de 2017. Deste total, 43 alunos possuem algum tipo de deficiência visual. Estes alunos recebem os materiais didáticos adaptados em arquivos digitais, para utilização com softwares leitores de tela. Essa adaptação atende a uma parte do conteúdo do curso, mas não existem adaptações dos recursos imagéticos para o aluno cego estudar com autonomia.

A partir da identificação desta lacuna no material didático adaptado para a inclusão dos alunos com deficiência visual, a pesquisadora buscou se capacitar em audiodescrição, através de formações em cursos livres, cursos de extensão e uma especialização em Tradução Audiovisual Acessível. Este Guia é um apanhado do aprendizado e das práticas realizadas pela pesquisadora e pelos participantes da primeira turma da Capacitação em Audiodescrição do Cederj, o segundo produto desta pesquisa. Segundo Snyder (2014) atualmente, não existe um manual de treinamento abrangente e publicamente disponível para a prática de audiodescrição na escala de gêneros ou formatos para os quais a descrição possa ser efetiva.

2 - Modalidades e tipos

A audiodescrição é uma modalidade da tradução audiovisual acessível que permite o acesso à informação, à comunicação, à educação, ao lazer e à cultura através da tradução das imagens em palavras. É uma atividade de mediação linguística direcionada não só às pessoas com deficiência visual, mas também para pessoas com autismo, dislexia, deficiência intelectual e pessoas idosas. A audiodescrição se insere nos estudos da tradução intersemiótica e tem como premissa descrever de forma coesa, concisa, clara, específica e vívida os recursos imagéticos de diversas fontes como materiais didáticos, obras de arte, filmes, programa de TV, peça de teatro, entre outros. (PERDIGÃO, 2017)

As diferenças técnicas das diversas modalidades de audiodescrição são os fatores que determinam as escolhas para o audiodescritor realizar o trabalho. Os roteiros de audiodescrição poderão ser realizados para as seguintes modalidades: cinema, televisão, DVD, web, teatro, espetáculos musicais e dança, museus, espaços públicos, ambientes de ensino, entre outros. As audiodescrições podem ser classificadas de acordo com os tipos: de imagem estática, de imagens dinâmicas, do mundo tangível (audiodescrição de exploração), aos serviços de mobilidade e orientação.

Neste guia o foco é a orientação quanto à audiodescrição de imagens estáticas em ambientes virtuais de ensino.

3 - Princípios gerais da AD

Com base nos padrões da Audio Description Coalition (2007), foram elencados para este guia os princípios para a audiodescrição didática de imagens estáticas.

1. Descreva o que você vê: esta é a premissa básica. O que você vê é o que você descreve. Você vê pessoas, objetos e características físicas. Você não vê intenções ou motivações. Você não vê “...a aves pairam livremente...”. Você vê “...a aves pairam com as asas abertas...”. Descreva elementos essenciais e, então, se o texto não estiver muito extenso, descreva os demais elementos tais como a aparência física das pessoas, detalhe das roupas, dos cenários, arquitetura, tecnologia, cor, iluminação e textura.

2. Descreva objetivamente: permita ao aluno formar sua própria opinião e tirar sua própria conclusão. Não faça inferências, não explique, não analise, nem tente “ajudar” o aluno. Use apenas adjetivos e advérbios que não ofereçam juízos de valor e que não sejam eles próprios sujeitos à interpretação. Ao invés de “*lê atentamente um livro*” prefira descrever “*debruçada sobre um livro*”. Ao descrever tamanhos, arredonde para o número mais próximo, a fim de oferecer aos ouvintes números que sejam mais fáceis de ouvir e compreender. Não acrescente “em torno de” ou “aproximadamente” para qualificar as dimensões estimadas – isto apenas sobrecarrega o texto com excesso de palavras, o que dificulta a compreensão. Seja conciso.

3. Confie na capacidade do usuário de compreender o material: Não seja condescendente, paternalista, ou superprotetor. Exemplo: “*fotografia de enduro de motocicleta (modalidade esportiva que utiliza algum tipo de veículo em uma competição de longa duração, realizada em terreno fortemente acidentado)*”. Informações importantes que não fazem parte da audiodescrição devem estar disponíveis para todos, em legendas ou nas notas proemias. Ou seja, o audiodescritor não está fornecendo nenhuma informação especial julgando que o aluno com deficiência possa ter dificuldade em acompanhar o material didático. O audiodescritor não deve fazer suposições e generalizar o perfil discente. Conhecer mais a respeito do aluno, a faixa etária, o nível educacional, cultural, irá proporcionar a escolha de descrições que serão mais significativas para o sujeito. As pessoas que são cegas congênicas muitas vezes sentem-se confortáveis com o nível de informação do que captam daquilo que rotineiramente ouvem e, às vezes, não percebem quantas informações visuais possam estar disponíveis. Pessoas cegas adventícias sabem que há muitas informações, e não as querem perder. Algumas pessoas preferem apenas umas poucas descrições para esclarecimentos essenciais, e outras querem tantas descrições quanto o tempo ou o espaço permitir. Segundo a Audio Description Coalition a responsabilidade do audiodescritor é encontrar um equilíbrio as preferências do usuário.

4. Não Censure: O audiodescritor deve transmitir tudo o que está disponível para pessoas que enxergam. Informações sobre violência, nudez, atos sexuais, se estiverem visíveis devem ser audiodescritos. Todas as partes do corpo que estão visíveis na imagem devem ser descritas, sem constrangimento.

5. Utilize Linguagem Consistente: Use a terminologia adequada de acordo com o conteúdo. Nem todos os ouvintes entenderão gírias, coloquialismos, e termos regionais. Use-os somente dentro do contexto. Estabeleça um nome para os personagens, locais e objetos e utilize sempre o mesmo nome numa mesma audiodescrição. Use as palavras descritivas e as frases ou estruturas frasais mais concisas. Use verbos vívidos. As pessoas frequentemente “andam”, mas elas também andam a furta-passo, cambaleiam, arrastam os pés, saracoteiam e vagueiam. Escolha a palavra que mais se adéqüe à ação. Use pronomes cuidadosamente. Se houver apenas uma mulher na imagem, então o “ela” é adequado. Se houver mais de uma pessoa, nomes próprios serão mais claros. Nota: Deve-se atentar, também, para o uso do pronome seu(s) e sua(s), a fim de evitar ambigüidades e imprecisões. Descreva as cores para ajudar pessoas com baixa visão a localizarem o que está sendo descrito e para compartilhar o significado emocional da cor na produção. As pessoas que são cegas ou possuem baixa visão geralmente compartilham dos atributos comuns que conferimos às cores, tais como azul e verde são frios e serenos, enquanto vermelho e laranja são quentes e tempestuosos, etc. “*O vestido é da cor de vinho*” em vez de “*O vestido é vermelho*” mais ricamente o descreve. Evite, contudo, palavras para cores não usuais: “azul ciânico”, “cerúleo”, “cor parda”, “castanho avermelhado”.

6. Atenção à Etnicidade e nacionalidade: Membros da audiência vidente não vêem a raça ou nacionalidade de uma pessoa; em vez disso eles podem identificar a etnia, cor da pele e características faciais. É importante pesquisar sobre as preferências da pessoa e evitar termos ultrapassados. Por exemplo “afro-descendente” pois nem todas as pessoas de pele negra possuem herança africana. Descrever a cor da pele e características faciais é uma questão do tipo todos ou nenhum. Se for importante descrever essa característica num personagem, então a audiodescreva para todos os personagens. Apóie-se em termos factuais, claros, diretos e comumente usados que a maioria dos ouvintes vá entender. Evite termos desrespeitosos, derogatórios ou condescendentes como também linguagem vaga, poética ou eufemismos.

7. Descreva a partir da perspectiva dos ouvintes: As surpresas devem, idealmente, vir ao mesmo tempo para todos os membros da audiência. Se as aparências dos personagens ou ações, identidades ocultas, vestimentas, piadas visuais etc. acontecerem como uma surpresa para o público vidente, não estrague a surpresa para os ouvintes da audiodescrição, descrevendo-as e revelando antecipadamente informações. Se um personagem estiver disfarçado, ele se torna “*o homem*” em vez de “*João usa um disfarce.*” Use um termo neutro “*a pessoa trajando vermelho*” quando o personagem estiver escondendo o seu gênero.

4 - Etapas de criação

O trabalho de criação de roteiros de audiodescrição requer concentração e persistência, um elevado senso estético, conhecimento vocabular e gramatical e a capacidade de trabalhar em equipe.

O processo de criação de uma audiodescrição didática de imagem estática envolve as seguintes etapas:

1. Análise: Antes de começar o trabalho criativo, o audiodescritor deve analisar cuidadosamente a imagem com o olhar de um aluno vidente. O objetivo final será produzir, nos alunos ouvintes o mesmo impacto inicial que a obra provoca nos demais alunos, garantindo o respeito pela sensibilidade interpretativa de cada um. (NEVES, 2011). Ao analisar a imagem é fundamental estabelecer, se forma objetiva, os elementos que a compõem que permitem identificar o seu tipo e função. Por exemplo, ao analisar um mapa, os elementos descritivos deverão ser objetivos à função didática para que o texto não se prolongue e gere um cansaço cognitivo no aluno.

2. Pesquisa: Caso o audiodescritor não seja o conteudista da disciplina em estudo, ele deverá buscar com o professor as funções daquela imagem no contexto didático. Quanto mais a distância (temporal, espacial, temática) do audiodescritor à imagem, maior a necessidade de pesquisa. Além disso o audiodescritor deve pesquisar também a origem da imagem e o contexto da sua criação e suas documentações. A audiodescrição deve se utilizar das melhores expressões vocabulares para expressar a mensagem visual contida na obra.

3. Escrita: Com os elementos de análise e pesquisa o audiodescritor deverá escrever de forma coesa, concisa, clara, específica e vívida. Neste momento ele se valerá do estilo, técnicas de expressão, das escolhas lexicais e da estrutura frasal. A escrita deverá ser seguida da leitura em voz alta, para correção de eventuais assonâncias e cacofonias e simplificar estruturas.

4. Consultoria: Uma vez o texto escrito, deverá ser submetido à avaliação do consultor cego, para que ele possa avaliar a eficácia do texto produzido. Por mais que o audiodescritor conheça as necessidades do seu público, nenhuma pessoa vidente conhece o processo cognitivo de construção de imagens da pessoa cega e alguns termos podem não ser inteligíveis para esse fim.

5. Entrega: Após o texto revisado e finalizado, a audiodescrição será inserida no caderno didático ou na plataforma de ensino através da equipe responsável para que a audiodescrição possa ser acessada através de softwares leitores de tela.

6. Testes de qualidade: É sempre interessante o professor analisar, juntos aos alunos ouvintes, a eficácia das audiodescrições no processo de aprendizagem. Essa aferição poderá corrigir eventuais problemas de compreensão e interpretação por parte dos alunos usuários desta tecnologia assistiva.

5 - O papel do consultor

O consultor em audiodescrição é necessariamente uma pessoa com deficiência visual – cega ou com baixa visão – que avalia a pertinência e a qualidade do roteiro de audiodescrição. Ao analisar o roteiro, sugere alterações quando houver algum erro ou imprecisão, podendo também orientar sobre o uso de alguma palavra ou conceito mais pertinente e de fácil compreensão por parte dos usuários. O consultor é aquele que realiza o controle de qualidade do produto a partir do ponto de vista dos usuários do recurso. (MIANES, 2016)

É preciso ponderar que apenas ser uma pessoa com deficiência visual não confere ao sujeito as ferramentas e conhecimentos necessários para ser um consultor em audiodescrição. Além de ter uma ou várias formações, o consultor deve ser usuário constante de produtos audiodescritos para que possa expressar o que poderá ser compreendido pela maioria das pessoas na diversidade das necessidades de cada uma delas. Cada indivíduo tem conhecimentos, necessidades, contextos e preferências com diferentes focos de atenção, curiosidade ou interesse. A técnica e a objetividade são necessárias para se alcançar o ponto de equilíbrio. Mesmo assim, a audiodescrição será sempre incompleta porque a incompletude está presente em tudo que é visto pelos olhos humanos (SÁ, 2015). Ainda segundo a autora o trabalho da consultoria em audiodescrição requer a formação de competência e o desenvolvimento de múltiplas habilidades que diferenciam o consultor de um espectador ou usuário comum da audiodescrição.

De acordo com a pesquisa de Franco et al. (2011) apud Sá (2015) para estabelecimento de padrões norteadores de um modelo de audiodescrição é indispensável o feedback do público alvo. Segundo as autoras a audiodescrição pode desempenhar um papel educativo, enriquecer o vocabulário do público e ampliar o repertório cultural dos espectadores com deficiência visual. Neste contexto a audiodescrição contribui para o aprendizado não só do aluno mas também do professor que tem que ampliar o seu potencial dialógico para a diversidade dos seus alunos.

O consultor auxilia também no aprendizado e na qualificação do audiodescritor através das opiniões e sugestões de melhoria dos roteiros. No capítulo 8 deste guia, diversos exemplos de atuação do consultor resultaram em uma lista de erros recorrentes que podem ser evitados pelo audiodescritor.

6 - A audiodescrição didática

A proposta de uma audiodescrição com fins didáticos, além de inclusiva é inovadora, tornando-se um instrumento à disposição do professor (ZEHETMEYR et. al., 2015). De acordo com os autores, a audiodescrição didática ultrapassa o limite da ferramenta de intermediação entre o visual e o textual e passa a ser objeto de ensino nas mãos do professor inclusivo. As imagens estáticas como fotos, desenhos, pinturas, cartuns, tirinhas, gráficos, mapas e outras; e as imagens dinâmicas como: vídeos e animações são utilizadas não somente para ilustrar, chamar a atenção e tornar as apresentações mais atraentes, mas também para enfatizar aquilo que os professores estão apresentando, complementar o entendimento e torná-lo mais facilmente compreendido ou assimilado. Todos esses recursos visuais têm o seu significado e não são escolhidos aleatoriamente: daí a necessidade de traduzi-los de um meio para outro, transformando as imagens em palavras. (MOTTA & ROMEU FILHO, 2010.)

A medida que o professor torna a audiodescrição uma prática comum nos conteúdos das aulas, todos os alunos se beneficiam em diversos aspectos. De acordo com Vieira e Lima (2010) a partir do momento em que a audiodescrição torna-se cotidiana em sala de aula, o aluno sem deficiência visual desenvolverá consideravelmente sua capacidade de percepção de elementos presentes nas imagens de maneira mais elevada. Segundo Motta, (2016) mesmo as pessoas sem deficiência identificam que o recurso aumenta o senso de observação, amplia a percepção e o entendimento, apresentando detalhes que passariam despercebidos.

“o conhecimento sobre o recurso e sobre seus benefícios, aplicabilidade e técnicas permitirá que possa ser utilizado como ferramenta, o que sem dúvida poderá contribuir para o enriquecimento do agir pedagógico e para a abertura de mais oportunidades de aprendizagem para os alunos cegos e com baixa visão, além de alunos com deficiência intelectual, alunos com dislexia, com déficit de atenção, autistas e, mesmo, alunos sem deficiência.” (MOTTA, 2016, p. 21)

Para os alunos que enxergam, ler as imagens com os olhos e escutar a audiodescrição chama a atenção, desenvolve o senso de observação, destaca aquilo que não foi captado pela visão. O benefício da audiodescrição pode ser alcançado também ao ampliar o vocabulário e desenvolver a fluência verbal na participação de atividades com a inclusão dos alunos com deficiência visual (MOTTA, 2016).

Na audiodescrição didática o professor tem papel fundamental na seleção daquilo que é relevante descrever para o aprendizado deste aluno. A orientação para essas escolhas pode ser seguida, além das diretrizes já citadas anteriormente, através da tabela elaborada por Vergara-Nunes (2016). Em sua tese ele concluiu que a audiodescrição didática, utilizada com a intenção de auxiliar o aluno a aprender um conteúdo a partir de uma imagem, vai além da mera tradução visual objetiva dessa imagem, abandonando a linguagem pretensamente neutra e assumindo seu papel de ferramenta de ensino nas mãos do professor audiodescritor. A tabela foi adaptada pela pesquisadora de acordo com as contribuições das demais referências desta pesquisa.

AUDIODESCRIÇÃO PADRÃO	AUDIODESCRIÇÃO DIDÁTICA
Descreve o que está na imagem	Apresenta informações extras através de legendas, notas proêmias e apostos.
Prima pela objetividade	Considera subjetividade
Invisibilidade do tradutor	Visibilidade do professor
Ausência de interpretação	Presença de interpretação
Linguagem neutra	Linguagem adaptada ao contexto
Sem emoções	Emoções a favor da oralidade
Foco na ação e/ou na descrição	Foco no objetivo
Foco na obra	Foco no receptor
Tecnologia de acessibilidade visual	Ferramenta de ensino com imagens
Apresenta a imagem ao receptor	Auxilia na aprendizagem do aluno
Considera o receptor como grupo	Considera o receptor como indivíduo
O audiodescritor não interfere	Interferências didáticas
Ocupa-se da acessibilidade	Ocupa-se da inclusão

Tabela 1 - Comparativo resumido entre audiodescrição padrão e audiodescrição didática, adaptado pela pesquisadora a partir de Vergara-Nunes (2016)

A audiodescrição padrão tem por objetivo oferecer ao usuário acessibilidade a todo tipo de produto visual enquanto que o objetivo da audiodescrição didática é dar ao aluno com deficiência visual condições de aprender o conteúdo didático veiculado por imagens junto com seus colegas em ambientes de aprendizagem inclusivos. As diretrizes da audiodescrição didática devem levar em consideração que não se deve privilegiar um aluno em detrimento do outro. O conteúdo e as atividades devem ser as mesmas para todos em qualquer ambiente de aprendizagem.

7 - A Capacitação

Como parte da mesma pesquisa que deu origem a este guia, foi desenvolvido o curso “Vendo com outros olhos - Capacitação em audiodescrição” que teve como objetivo implantar a utilização do recurso de audiodescrição nas imagens estáticas utilizadas no curso de graduação em Geografia Cederj / UERJ.

O curso EAD foi planejado com uma carga horária de 30 horas distribuídos em momentos síncronos e assíncronos. Os coordenadores e tutores foram capacitados para realizar a tradução visual das imagens utilizadas nas disciplinas com foco no aluno com deficiência visual, mas que também podem ser exploradas por pessoas com outros tipos de deficiência e pelos alunos videntes.



The screenshot shows the Moodle course interface. At the top, there is a navigation bar with the Cederj logo and the user name 'Luciana Perdigão DI'. Below this, a sidebar on the left contains various navigation options like 'Página inicial', 'Painel', 'Curso atual', and 'Minhas Disciplinas'. The main content area features a header with the course title 'Vendo com outros olhos' and a subtitle 'Capacitação em áudio-descrição', accompanied by an icon of two hands with sound waves. A navigation menu below the header lists lessons from 'Apresentação - Aula 0' to 'Aula 6 - Encerramento'. The main content area is titled 'Apresentação' and contains a video player showing a woman speaking, with the name 'LUCIANA PERDIGÃO' and the role 'Designer Instrucional' displayed below. To the right of the video, there is a text block with a welcome message and instructions. At the bottom of the page, there are icons for 'TCLE', 'Enquete', and 'Expectativas quanto ao curso', along with a 'Aula 1' button.

Figura 1: Tela do curso na plataforma Moodle.

A primeira turma teve como participantes coordenadores e tutores do curso de Geografia, além da participação de um aluno com deficiência visual. Foram produzidas mais de 60 audiodescrições de imagens contidas nos cadernos didáticos do curso de geografia, que serão usadas neste guia como exemplos práticos e para reflexão em produções futuras.

8 - A audiodescrição na educação a distância

A seguir serão apresentadas, na íntegra as principais produções durante a primeira Capacitação em Audiodescrição do Cederj. Essas produções exemplificam o caminho para a produção de audiodescrições didáticas de imagens estáticas na Educação a Distância. As imagens a seguir não possuem audiodescrição propositalmente para atender à dinâmica deste capítulo.

Audiodescrição 1: CADERNO DE GEOLOGIA APLICADA A GEOGRAFIA



Figura 1.3: Mineração a céu aberto. A pesquisa geológica para definição da jazida é feita por um geólogo, e a forma como esta jazida será minerada e aproveitada é feita pelo engenheiro de minas.

AUDIODESCRIÇÃO:

Caminhão com caçamba sendo abastecido por uma retroescavadeira com sedimentos e blocos de rochas,

CONSULTORIA:

Logo no início é importante saber se é uma fotografia, desenho, etc... Esse texto está mais parecido com uma explicação do conteúdo do que uma audiodescrição propriamente dita. O usuário da audiodescrição precisa das informações visuais questão contidas na imagem. Como é essa mineração que está a céu aberto? O geólogo está na imagem? Quais as características desse homem nesta imagem que fazem com que cheguemos à conclusão de que se trata de um geólogo? O engenheiro está na imagem? Quais as características desse homem que fazem com que cheguemos à conclusão de que se trata de um engenheiro? Existe alguma ação nessa imagem? Se sim, descreva-a!

>>> DESAFIO <<<

A partir do que foi aprendido até aqui neste guia e das observações realizadas pelo consultor, como você faria a audiodescrição desta imagem?

Audiodescrição 2: CADERNO DE GEOGRAFIA AGRÁRIA DO BRASIL.



Figura 9.4: Representantes indígenas acompanham julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a demarcação contínua da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima. [Neste caso o participante não colocou a legenda da figura, o que confundiu o consultor no seu trabalho.]

AUDIODESCRIÇÃO:

Julgamento realizado em salão do Supremo Tribunal Federal pela demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Em primeiro plano, Valda Domingues, liderança indígena, usando cocar, brincos e colares indígenas de penas azuis e amarelas. Em segundo plano população indígena usando vestimentas indígena. Em terceiro plano, homens de terno. Foto de Dezembro de 2008.

CONSULTORIA:

Colocar a informação de que se trata de uma fotografia logo no início do texto.

É possível afirmar que se trata de um julgamento? Para o empoderamento da pessoa com deficiência visual é importante que aponte os elementos que darão condições para que ela chegue à conclusão de que se trata de um julgamento. Essas informações iniciais se encaixariam melhor nas notas proêmias ou notas introdutórias.

Quais elementos contidos na imagem demonstram que a Valda se trata de uma liderança indígena?

“...usando cocar...” Neste caso o gerúndio atribui uma ação que não está ocorrendo. Ficaria melhor “...ela usa cocar...”

“... população indígena usando vestimenta indígena...” Mesma situação anterior. Melhor seria “...População indígena usa vestimenta indígena...” Nesta situação também ficou poluído utilizar duas vezes o termo “indígena”. Ela está em pé? Sentada? Faz algum gesto facial, corporal, etc...? Como ela é a protagonista da cena, talvez as ações que ela possa estar fazendo sejam relevantes para a compreensão da imagem.

AJUSTE:

Fotografia do julgamento realizado em salão do Supremo Tribunal Federal pela demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol. Em primeiro plano, de frente, Valda Domingues, liderança indígena. Ela usa cocar, brincos e colares com penas azuis e amarelas. Em segundo plano, sentados, de costa, população indígena usando suas vestimentas típicas. Em terceiro plano, homens de terno. Foto de Dezembro de 2008.

SEGUNDA CONSULTORIA:

“Fotografia do julgamento realizado...” Essas informações da primeira frase se encaixam nas notas proêmias ou notas introdutórias que você pode lançar mão, principalmente em se tratando de imagens estáticas!

“Em primeiro plano, de frente...” Não há necessidade de dizer que ela está de frente, pois naturalmente as pessoas aparecem nas fotografias de frente. É o mais convencional. Se por acaso ela estivesse de perfil ou de costas você mencionaria, pois foge do natural.

Não há necessidade de dizer que ela é uma liderança indígena, pois essa informação já está na legenda!

Uma dúvida: O cocar, os brincos e o colar possuem penas das cores, ou seja, nos três elementos essas penas estão contidas? Se a resposta for sim está ótimo!

“Em segundo plano, de costas...” Não entendi como eles estão de costas sendo que a protagonista está no primeiro plano. Ficou confuso! Eles estão fazendo um protesto? Por isso estão sentados de costa para o ponto principal do julgamento?

“Em terceiro plano, homens de terno.” Se você mencionou como as pessoas da comunidade indígena se encontram no recinto é necessário que você dê essa informação em relação aos homens que estão usando terno. Senão você cria um erro de paralelismo!

Obs.: Lembre-se que o trabalho da consultoria é trocar, realmente, várias informações, fazer várias perguntas, sugerir diversas modificações, etc... Você está no caminho certo! Parabéns pelo trabalho! Continue mandando suas correções.

* OBSERVAÇÕES DA PESQUISADORA *

O participante não devolveu a corretiva desta atividade, interrompendo o processo de diálogo. Além das observações do consultor, é importante ressaltar que a posição do personagem principal, por estar de pé, de costas para a tribuna, está de frente para o espectador da imagem. Nesse caso, quais seriam as escolhas lexicais mais adequadas para o audiodescritor nessa imagem?

Audiodescrição 3: CADERNO DE CARTOGRAFIA



Fotografia sem legenda. Página: 11

AUDIODESCRIÇÃO:

Homem pinta um quadro no meio da rua retratando o local onde ele está: uma rua estreita com várias pessoas andando e um automóvel parado.

CONSULTORIA:

É necessário utilizar o artigo indefinido antes da palavra “homem”. Um homem...

É possível afirmar que este homem está realmente no meio da rua? Não seria melhor colocar somente que ele está em uma rua?

Tanto o homem quanto o quadro são elementos importantes nessa cena. É importante descrever esse homem. Quais as características físicas, vestimentas e acessórios. Ele está em pé, sentado, agachado, etc...?

“Homem pinta um quadro no meio da rua...” Quem está no meio da rua? O homem ou o quadro? Esse trecho está ambíguo!

É importante audiodescrever do geral para o específico. Fale primeiro da rua para depois especificar os elementos principais da cena.

“Homem pinta um quadro no meio da rua retratando...” Como se sabe que ele está retratando? Quais as ações dele que demonstram que ele está retratando o local onde ele está? A pessoa com deficiência visual precisa de elementos para construir as ações. Não se deve inferir, ou seja, concluir. Deixe que a pessoa

com deficiência visual tire suas próprias conclusões.

É possível contar a quantidade de pessoas na imagem? Se sim, diga a quantidade de pessoas presentes.

Como se sabe que o automóvel está parado? O que indica que o automóvel está realmente parado? Como se trata de uma rua, esse carro poderia, perfeitamente estar em movimento.

AJUSTE:

Um homem de costas, com boné branco, óculos e camisa estampada pinta um quadro em uma rua. No quadro ele retrata o local em que ele está. Algumas pessoas caminham na calçada enquanto um homem de calça azul e camisa branca caminha no meio da rua. Um automóvel azul está estacionado em frente ao pintor. Em uma parede há uma placa amarela escrita em azul “La bodeguita del medio”

CONSULTORIA FINAL:

“um homem de calça azul e camisa branca” Não diria que há um erro nesse trecho, mas o lógico é descrevermos de cima para baixo, ou seja, falar da camisa para depois falarmos da calça. Só inverteríamos essa ordem se a calça fosse realmente relevante ao ponto de descrevê-la primeiro.

Parabéns pelo seu trabalho! Está concluído.

Audiodescrição 4: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura 1.3 - Mesa digitalizadora.

AUDIODESCRIÇÃO:

Homem digitalizando uma carta topográfica em uma mesa digitalizadora, ao lado da mesa um computador.

CONSULTORIA:

A imagem se trata de uma fotografia, desenho, etc...?

É possível definir o local onde esse homem está?

“Homem digitalizando...” É necessário colocar o artigo indefinido. “Um homem está digitalizando...”

Ao ouvir essa audiodescrição a pessoa com deficiência visual já tem a informação do que seja uma carta topográfica e como ela é? A pessoa com deficiência visual já sabe como é uma mesa digitalizadora? Se a mesma ainda não tem essa informação é preciso audiodescrever o equipamento. Quando o computador for mencionado deve estar em uma nova oração, pois se trata de um outro elemento. É possível ver o que está sendo projetado no monitor do computador? Essa informação é relevante para a compreensão dessa imagem?

DIÁLOGO:

O aluno já sabe o conceito de mesa digitalizadora e carta topográfica. Conceitos citados na apostila antes da fotografia.

AJUSTE:

Fotografia de um homem em uma sala. O homem está digitalizando uma carta topográfica em uma mesa digitalizadora. Ao lado da mesa um computador, não é possível visualizar o que tem no monitor.

CONSULTORIA FINAL:

Muito bem! O importante é que o aluno compreenda o que está contido na imagem e que essa compreensão seja suficiente para o entendimento da atividade ou proposta de trabalho de uma forma geral.

Geralmente, para imagens estáticas para material didático, quanto mais conciso e objetivo o texto da audiodescrição for, melhor, pois geralmente os alunos se deparam com uma grande quantidade de imagens.

Obrigado por mandar o trabalho ajustado! A dinâmica entre o roteirista e o consultor é feita exatamente desta forma...com várias trocas de informações. Coloco-me à disposição para quaisquer dúvidas.

Audiodescrição 5: CADERNO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL



Figura sem legenda.

AUDIODESCRIÇÃO:

A imagem mostra um mapa provavelmente de uma grande cidade, dividida em sub regiões e no canto inferior e esquerdo do mapa tem um GPS. O mapa está colorido com cores predominando o verde, amarelo, laranja e branco e em destaque as vias de circulação com linhas vermelhas. O Mapa está colocado em uma mesa com uma leve inclinação e com uma mão e com o dedo indicador de uma pessoa mostrando alguns detalhes.

CONSULTORIA:

“A imagem mostra um mapa...” Não utilizamos termos como “mostra, aparece, vemos, visualiza-se, etc...”, pois se está sendo descrito é porque está contido na imagem. Essa terminologia polui o texto sem agregar informações.

“...um mapa provavelmente de uma grande cidade...” Não utilizamos termos que conotam indecisão como “provavelmente”. Se você não tem condições de afirmar algo que está presente na imagem é melhor que não seja descrito, pois a dúvida deixa a, pessoa com deficiência visual, mais confusa! Provavelmente você tem a informação de qual cidade esse mapa se refere. Diga o nome da

.....

cidade logo no início do texto.

“... uma grande cidade...” Quais os elementos contidos na imagem que fizeram com que você chegasse a conclusão de que se trata de uma grande cidade? Coloque esses elementos no seu texto para que a pessoa com deficiência visual também chegue às mesmas conclusões.

“...destaque as vias...” O que seria esse “destaque”? Para a pessoa com deficiência visual esse “destaque” fica muito vago. Defina o que está sendo destacado. Sugiro retirar o termo “destaque”

“...com uma mão e com o dedo indicador de uma pessoa...” Basta dizer que é o indicador de uma pessoa que já entendemos que tem alguém analisando o mapa. Não há necessidade de fazer referência à mão e ao dedo. Indicador de uma pessoa só pode ser o dedo e conseqüentemente estar na mão da mesma!

“...indicador de uma pessoa mostrando alguns detalhes.” Não há necessidade de dizer que a pessoa está mostrando alguns detalhes, pois nós não podemos afirmar isso. Isso é uma inferência.

Parabéns pelo trabalho! Está ficando muito bonito! Por favor, faça as correções e envie novamente. Você está no caminho certo!

>>> TAREFA <<<

A partir das observações realizadas pelo consultor, como você faria os ajustes na audiodescrição desta imagem?

Audiodescrição 6: CADERNO DE CLIMATOLOGIA



Figura da atividade 4: A questão que se expõe na charge é sobre um importante fenômeno climático. O que você tem a dizer sobre ela?

AUDIODESCRIÇÃO:

Dois pinguins estão sobre um bloco de gelo no meio do mar. Atrás há um sol. Os dois pinguins suam. Um se abana com um leque. O outro está deitado com a pata sobre a barriga e com a língua para fora. No meio do bloco de gelo tem uma placa com um termômetro que marca 40 graus e está escrito “bem vindo à Antártica”.

CONSULTORIA:

“Atrás há um sol.” Da forma que foi colocada deu a entender que existem outros tipos de sol. No momento em que foi utilizado o artigo indefinido deu margem para o entendimento de que outros elementos existem. Sugestão: Atrás está o sol.

Muito bom esse trabalho! Ficou bem claro e vívido!

AJUSTE:

Dois pinguins estão sobre um bloco de gelo no meio do mar. Atrás está o sol. Os dois pinguins suam. Um se abana com um leque. O outro está deitado com a pata sobre a barriga e com a língua para fora. No meio do bloco de gelo tem uma placa com um termômetro que marca 40 graus e está escrito “bem vindo à Antártica”.

SEGUNDA CONSULTORIA:

Só fiquei em dúvida se a frase está escrita na placa ou na imagem. Parabéns pelo seu trabalho! Está concluído.

Audiodescrição 7: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura 9.11: Municípios que margeiam a baía de Guanabara. Fonte: CONCEIÇÃO; COSTA, 2011.

AUDIODESCRIÇÃO:

Mapa dos municípios do Estado do Rio de Janeiro com destaque (linha azul) para os limites dos municípios que margeiam a baía de Guanabara, sendo eles: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói.

CONSULTORIA:

Muito bom o seu trabalho! Está no caminho certo, mas senti necessidade de mais informações. Seria interessante se você dissesse a localização de cada um desses municípios que você citou. Basta mencionar onde eles ficam no mapa. Esquerda, direita, centro, etc... Também seria relevante se pudesse comparar os tamanhos para termos uma noção de qual município é o maior e qual é o menor. Por favor, faça as alterações e envie o trabalho novamente!

DIÁLOGO:

Fiz a correção porém em vez de colocar direita esquerda, como sugerido, coloquei as direções geográficas, acho mais apropriado. Quanto ao tamanho achei muito difícil comparar eles e não acho relevante para o entendimento da figura e do contexto. Caso tenha alguma outra sugestão é só me falar. Obrigada.

AJUSTE:

Mapa dos municípios do Estado do Rio de Janeiro com destaque (linha azul) para os limites dos municípios que margeiam a baía de Guanabara, sendo eles: Rio de Janeiro, a oeste; Duque de Caxias, a noroeste; Magé, ao norte; Guapimirim e Itaboraí, a nordeste; São Gonçalo e Niterói a leste.

CONSULTORIA:

Gostei muito da sua proposta de colocar os direcionamentos. Ficou muito adequado para esse tipo de imagem! Sobre a questão dos tamanhos dos municípios é uma pergunta que automaticamente eu faria, mas se você, que trabalha na área, considera irrelevante, por mim tudo bem! Parabéns mais uma vez pelo trabalho!

>>> PARA REFLETIR <<<

“com destaque (linha azul) para os limites dos municípios”. Como tornar trecho mais objetivo?

Audiodescrição 8: CADERNO DE GEOGRAFIA DO CIBERESPAÇO



Figura sem legenda.

AUDIODESCRIÇÃO:

A imagem mostra a capa de um documentário do geógrafo Milton Santos. a imagem de fundo mostra um mapa antigo, com a figura do geógrafo Milton Santos, autor do documentário, que está sorrindo. Milton Santos é um homem negro, está vestindo uma camisa estampada, nas cores amarela e laranja. Sobrepostos às imagens descritas estão diversos letreiros. Na primeira frase está escrito, na cor preta, as duas palavras Caliban apresenta, onde a palavra caliban está com letras maiúsculas. Logo abaixo o título, que é :Encontro com Milton Santos ou: O Mundo global visto do lado de cá, em que o nome do autor está em letras maiúsculas, todas as letras na cor preta, e tem dois pontos após a palavra ou. Em seguida, abaixo do título está escrito Um filme de: Silvio Tendler, também em letras pretas. em destaque na parte central da capa as palavras Uma proposta Libertária para estes dias tumultuados, escrito na cor vermelha. Logo abaixo escrito na cor preta : narração de: Beth Goulart, Fernanda Montenegro, Matheus Machetergaele, Milton Gonçalves, Osmar Prado. Abaixo destes, escrito participação especial: Zélia Duncan. em destaque, dentro de uma imagem na cor vermelha, os dizeres: Melhor filme, art popular, Festival de Brasília 2005. No final da capa as logomarcas dos patrocinadores.

CONSULTORIA:

“imagem mostra a capa de um...” *Não utilizamos temos como aparece, vê-se, mostra, visualiza-se, etc...”, pois se está sendo descrito é porque tal informação está contida na obra.*

“...fundo mostra um mapa...” *Novamente a utilização de um termo desnecessário. “mostra”*

“...um mapa antigo...” *Quais foram os elementos que você identificou nesse mapa que fizeram com que você chegasse à conclusão de que se trata de um mapa antigo? Você precisa descrever o mapa para que a pessoa com deficiência visual entenda que se trata de um mapa dessa natureza.*

“...mapa antigo, com a figura do geógrafo...” *Fiquei confuso com essa informação. Existe uma foto sobreposta ao mapa ou a foto dele está inserida no próprio mapa?*

“...figura do geógrafo Milton Santos, autor do documentário...” *Não é necessário informar que ele é o autor do documentário, pois através das informações de texto ou do próprio produto audiovisual a pessoa com deficiência visual chegará à conclusão de que se trata do autor. Temos que ficar atentos para não fornecer informações privilegiadas.*

“...documentário, que está sorrindo...” *Entendo que a intenção é dizer que o homem está sorrindo, mas nessa construção o sorriso ficou associado ao documentário. Aconselho a informar que ele está sorrindo após descrever as vestimentas.*

“Milton Santos é um homem negro...” *Essa informação não está incorreta, mas aconselho retirar a informação que se trata de um homem, pois como já temos o nome do mesmo, essa informação fica desnecessária.*

“...está vestindo uma...” *Quando se utiliza o termos “vestindo” temos a sensação de que está ocorrendo uma ação, não por causado gerúndio, mas por causa do verbo “vestir”. Ele já está vestido com a vestimenta, então utilize o termo “usa”. Se na foto ele estivesse colocando a roupa, você poderia utilizar o termo “vestindo”.*

“...camisa estampada, nas cores amarela e laranja.” *Nesse caso não há necessidade de dizer a palavra “cores”, pois como você já deu a informação de que se trata de uma camisa estampada, já sabemos que se trata de uma camisa com várias cores.*

“Sobrepostos às imagens descritas estão...” *Não há necessidade de dizer que as informações seguintes estão sobrepostas às imagens “descritas”. Basta dizer que está sobrepostas ou sobre a imagem.*

“...diversos letreros.” *Desnecessários utilizar “diversos letreros”. Basta dizer as*

informações que estão escritas.

“Na primeira frase está escrito, na cor preta, as duas palavras...” Nunca utilizamos o termo “está escrito”, pois a partir do momento que você menciona o fundo e a cor dos caracteres já sabemos que se trata de uma informação textual. Não há necessidade de dizer que são duas palavras. Basta dizer o texto.

“...caliban está com letras maiúsculas.” Você também pode utilizar o termo “caixa alta” se preferir. Nessa situação a informação de que a primeira palavra está em caixa alta vai fazer mais confusão do que esclarecer, então aconselho a não inserir a informação sobre as letras maiúsculas. Sugiro que inicie o texto assim: “Sobre a imagem e em preto ... (texto)

“...título, que é: Encontro com Milton Santos...” Desnecessário dizer que se trata do título. Se não há essa informação na imagem você não deve dizer. Isso é uma inferência. A pessoa com deficiência visual chegará à essa conclusão.

“...o nome do autor está em letras maiúsculas, todas as letras na cor preta, e tem dois...” Retirar a informação das letras maiúsculas também. Não há necessidade de repetir a informação de que as letras são pretas. Você já deu essa informação no início.

“...e tem dois pontos após a palavra ou...” Não há necessidade de dizer que há dois pontos, pois quando o aluno for ter acesso à esse texto através do leitor de textos, o mesmo fará a pontuação. Se por acaso essa informação vier por intermédio de um texto falado a pessoa que narrar fará a pontuação correta.

“...Em seguida, abaixo do título...” Desnecessário dizer que está seguindo e que está abaixo do título. Pela construção do texto conseguimos compreender todas essas informações. Nesse caso as informações de que o texto está abaixo ou do lado não interfere na compreensão.

“...Tendler, também em letras pretas...” Desnecessário dar essa informação novamente. Basta dizer que as letras são pretas no início do texto.

“...na parte central da capa as palavras Uma...” Retirar o termo “da capa as palavras”.

“...proposta Libertária para estes dias tumultuados, escrito na cor vermelha. Logo abaixo...” Dê a informação da nova cor antes do texto. Sugiro que inicie assim: “No centro e em vermelho... (texto).

“...escrito na cor preta: narração de: Beth Goulart, Fernanda Montenegro, Matheus Machertergaele, Milton Gonçalves, Osmar Prado.” Basta iniciar assim “ Em preto... (texto).

“Abaixo destes, escrito participação especial: Zélia Duncan.” Retirar o termo “abaixo destes”. Basta seguir o texto.

“em destaque, dentro de uma imagem na cor vermelha, os dizeres:...” Não entendi

essa informação! Está dentro de qual imagem? Informar que imagem é essa.

“...No final da capa...” Ao invés de dizer “no final” diga o posicionamento. Canto esquerdo, direito, centro, abaixo, acima, etc... Se você disse que está no final você está fazendo uma inferência!

“...as logomarcas dos patrocinadores.” É possível ler os nomes dos patrocinadores ou está somente a logomarca? Se for somente a imagem não é preciso descrever, mas se houver os nomes é preciso dar essas informações. Se por acaso forem muitos patrocinadores é necessário ler somente os principais dizendo patrocinadores selecionados.

Parabéns pelo seu trabalho! Percebo que você é uma pessoa muito observadora e se atem aos detalhes. Isso é muito importante para um audiodescritor. Continue assim. Vamos fazer as alterações e continuar trocando informações.

>>> QUESTÃO <<<

De acordo com os princípios gerais da audiodescrição, qual foi o principal erro cometido na audiodescrição 8?

Audiodescrição 9: CADERNO DE CARTOGRAFIA

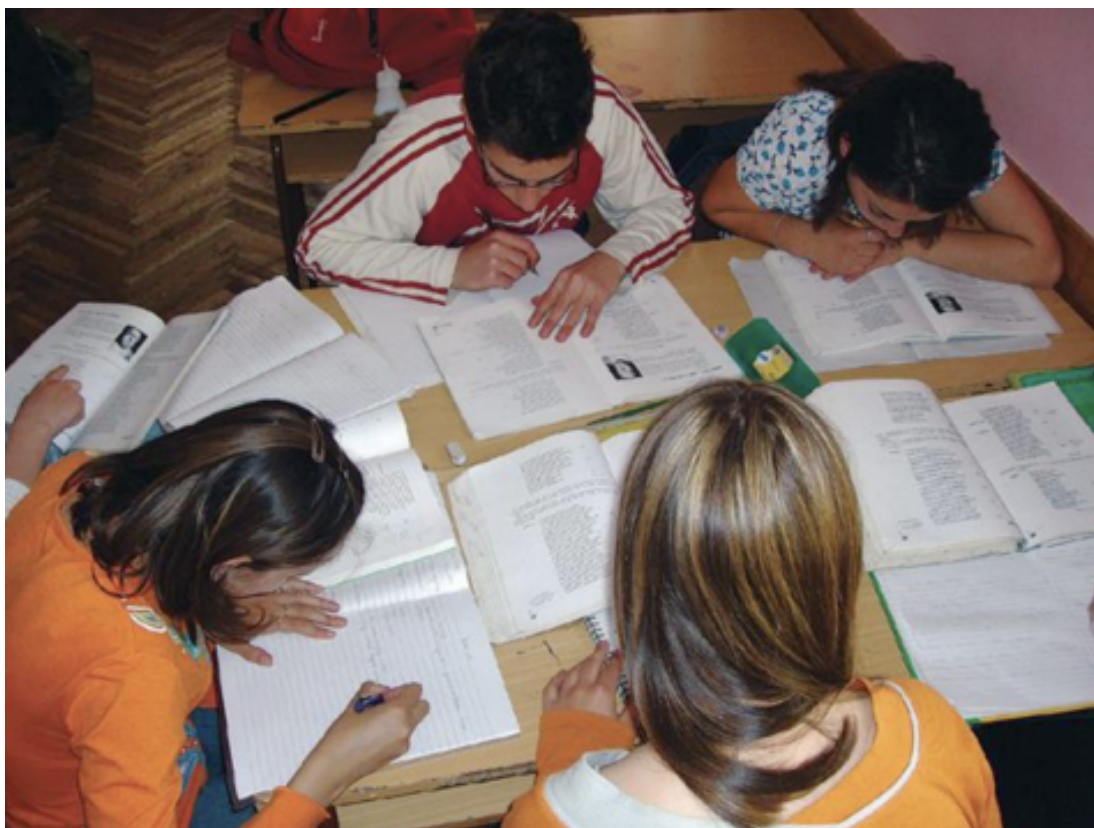


Figura sem legenda.

AUDIODESCRIÇÃO:

Quatro jovens estão sentados em volta de uma mesa quadrada. No alto da imagem, um rapaz branco, de óculos, e blusa vermelha e branca segura uma caneta enquanto lê um livro. À sua esquerda, uma moça de cabelos pretos e camisa branca lê atentivamente debruçada sobre um livro. À frente deles, de costas na imagem, duas moças vestidas com blusas laranja. A moça de esquerda escreve em um caderno enquanto a outra lê um livro.

CONSULTORIA:

“...em volta de uma mesa quadrada.” Desnecessária essa informação de que a mesa é “quadrado” Não vi como relevante essa informação.

“No alto da imagem, um rapaz...” Não entendi a localização desse rapaz. Seja mais específico! Ele está à esquerda, direita, etc...?

“...enquanto lê um livro.” É perceptível na imagem que ele realmente está lendo o livro? Se sim está perfeito! Se não é preciso rever essa informação.

“À sua esquerda, uma moça de cabelos pretos...” Não entendi porque foi dita a cor da pele do rapaz e na hora de descrever a moça foi falado sobre o cabelo. Acho mais interessante que seja dita as cores da pele dele e dela, as cores dos cabelos dele e dela ou as duas informações dele e dela.

“...lê atentivamente debruçada...” Você deve descrever a moça de forma que a pessoa com deficiência visual chegue à conclusão de que ela está lendo com atenção. Dizer que ela está lendo atentivamente é uma inferência!

“...duas moças vestidas com...” Nesse caso não é possível usar o verbo “vestir”, pois elas já estão vestidas. Se elas estivessem colocando a roupa nós usaríamos tal verbo. Utilize “usam ou estão”.

“A moça de esquerda escreve...” Esse trecho ficou confuso, pois essa sentença está dando a entender que qualquer uma das duas moças que estão à esquerda estão escrevendo. Já foi dito que a primeira estava lendo, mas mesmo assim o texto ficou confuso. Aconselho a mudar a nomenclatura. Ao invés de dizer moça, encontrar outra denominação como “mulher, adolescente, etc...”

“...enquanto a outra lê um livro.” Também ficou confuso. Definir melhor as nomenclaturas para que essa confusão não aconteça.

Gostei muito desse trabalho. Consegui visualizar a imagem por completo com uma certa facilidade. Só precisamos fazer alguns ajustes.

AJUSTE:

Quatro jovens estão sentados em volta de uma mesa. Um rapaz, de óculos, segura uma caneta enquanto lê um livro. À esquerda dele, uma moça lê debruçada sobre um livro. À frente deles, uma moça escreve em um caderno enquanto outra lê um livro.

CONSULTORIA FINAL:

Para diferenciar uma moça da outra, seria interessante que fosse dita uma característica física. Por exemplo: A moça loira lê em um caderno enquanto outra lê um livro. Parabéns pelo seu trabalho! Está concluído.

Audiodescrição 10: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura sem legenda.

AUDIODESCRIÇÃO:

fotografia de enduro de motocicleta (modalidade esportiva que utiliza algum tipo de veículo em uma competição de longa duração, realizada em terreno fortemente acidentado). A foto mostra o motociclista em sua moto no ar, participando do enduro, próximo a ele está uma árvore, ao fundo a pista demarcada por uma linha branca de cada lado, em sua volta estão algumas pessoas assistindo a competição.

CONSULTORIA:

“...(modalidade esportiva que utiliza algum tipo de veículo em uma competição de longa

duração, realizada em terreno fortemente acidentado)...” *Essa informação deve estar contida nas notas proêmias, ou seja, em um texto introdutório antes de iniciar a audiodescrição propriamente dita. Você deve descrever somente o que está sendo visto. Também não se deve utilizar incertezas como “algum tipo de veículo”. Um audiodescritor precisa pesquisar para se informar sobre o trabalho que está realizando para ter embasamento na construção do texto.*

“A foto mostra o motociclista...” *Já foi dito no início que se tratava de uma fotografia. Não há necessidade de repetir tal termo. Não utilizamos termos como “mostra, aparece, vê-se, visualiza-se, etc...”. Se está sendo descrito é porque está contido na imagem.*

“...participando do enduro...” *Desnecessário dizer que ele está participando do enduro. Se atenha em descrever o que você está vendo na imagem. Não colocamos inferências nos textos de audiodescrição.*

“...ao fundo a pista...” *Não entendi muito bem esse trecho. Estou entendendo que ele está na competição. Como pode essa pista estar ao fundo?*

“...branca de cada lado, em sua volta...” *A pontuação desse trecho deixou-o confuso. Melhorar a construção dessa sentença. Aconselho separar a informação das pessoas que estão ao redor da informação da linha branca que está demarcando.*

“... em sua volta estão algumas pessoas assistindo a competição.” *É possível definir quantas pessoas estão no local? Se sim é melhor que se passe essa informação com mais exatidão, pois a pessoa com deficiência visual terá condições de analisar se são muitas ou poucas pessoas.*

Gostei bastante desse texto! Precisa melhorar alguns elementos, mas no contexto geral já está muito interessante. Continuemos fazendo as alterações para construirmos um bom trabalho!

AJUSTE:

Motociclista em sua moto no ar, participando do enduro, próximo a ele está uma árvore. A pista foi demarcada por uma linha branca. Ao redor da pista, cerca de 20 pessoas, assistem a competição.

SEGUNDA CONSULTORIA:

“Motociclista em sua moto...” *Nunca utilizamos o pronome possessivo, pois causa ambiguidade! Como saber que a moto pertence à ele? Isso é uma inferência! Sugiro “Motociclista em uma moto no ar...”*

“participando do enduro,” *Isso é uma inferência! Você deve descrever o que está*

contido na imagem e não deduzir o que está acontecendo na mesma!

“próximo a ele está uma árvore.” Dividir as sentenças por pontos para que as informações fiquem mais claras! Quanto maior forem as sentenças mais confusas as informações ficarão!

“Ao redor da pista, cerca de 20 pessoas,” Gostei de você ter inserido a informação da quantidade de pessoas! Ficou muito mais vívido, mas o termo “cerca” ainda causa uma incerteza. Não é possível afirmar com certeza de que se tratam de vinte pessoas? Se sim retire o termo “cerca”.

“...assistem a competição.” Isso é uma inferência! Como saber que elas estão assistindo? E como saber que se trata de uma competição? Essas informações de que elas estão assistindo e de que se trata de uma competição são deduções suas! Você acha relevante falar mais sobre o motociclista: Cor do vestuário? Acessórios? E da moto? Falar sobre a cor?

Muito bem! Gostei muito das modificações que você fez! O texto ficou mais claro! Está no caminho certo, mas ainda é preciso fazer alguns ajustes.

>>> ATIVIDADE SUGERIDA <<<

Como você finalizaria as correções desta audiodescrição?

Audiodescrição 11: CADERNO GEOGRAFIA AGRÁRIA DO BRASIL



Figura 9.6: Comunidade Quilombola Kaonge. Cachoeira-Ba.

AUDIODESCRIÇÃO:

Fotografia vívida de festa em uma área de chão de terra batida e mata verde com flores vermelhas bem fundo. A esquerda, sentados encontram-se dois homens negros jovens e uma mulher negra jovem ao meio deles. Todos tocam atabaque. Atrás dos músicos sentados, encontra-se uma mulher negra idosa com lenço branco nos cabelos e blusa vermelha. A direita da imagem uma mulher negra jovem vestida de saia branca e blusa branca bate palmas e, ao seu lado um homem negro alto e magro toca triângulo.

CONSULTORIA:

“Fotografia vívida de...” Não utilizar o termo “vívida” dentro do texto da audiodescrição, pois não traz significado algum para as pessoas com deficiência visual. Se você acha que as cores dessa imagem estão fortes ao ponto de ser relevante mencionar, fale das cores.

“Fotografia vivida de festa...” Como saber que se trata de uma festa? Quais elementos que você identificou na imagem que fizeram com que você chegasse à conclusão de que é uma festa? Esses elementos que você precisa descrever para que a pessoa com deficiência visual chegue também à mesma conclusão.

“...vermelhas bem fundo.” Não entendi o final dessa sentença!

“A esquerda, sentados encontram-se dois homens...” Desnecessário utilizar o termo “encontram-se”. Se você está descrevendo é porque eles se encontram na imagem.

“...uma mulher negra jovem ao meio deles.” Sugiro utilizar “entre” ao invés de “meio”.

“Todos tocam atabaque.” Sugiro não utilizar o termo “todos”, pois temos a sensação de que todos que estão na imagem estão tocando atabaque.

“Atrás dos músicos sentados, encontra-se uma mulher negra idosa...” Já havia sido dada a informação de que os músicos estão sentados. Não há necessidade de repetir. Somente faça isso se essa informação ficar muito distante dentro do texto sendo necessário reafirmar.

“A direita da imagem uma mulher negra jovem...” Desnecessário utilizar o termo “imagem”! Já sabemos que se trata de uma imagem.

“...uma mulher negra jovem vestida de saia branca e blusa...” Só utilizamos o verbo vestir quando percebemos que o personagem está se vestindo. Do contrário utilizamos termos como “estar ou usar”!

“...de saia branca e blusa branca...” Se as cores são as mesmas basta dizer “de saia e blusa brancas”.

“...ao seu lado um homem negro alto e magro toca triângulo...” Nunca utilizamos

o pronome possessivo, pois causa ambiguidade. Sugiro “ao lado dela um homem...”.

>>> ATIVIDADE SUGERIDA <<<

Como você finalizaria as correções desta audiodescrição?

Audiodescrição 12: CADERNO DE GEOGRAFIA DO CIBERESPAÇO



Figura sem legenda.

AUDIODESCRIÇÃO:

É uma imagem do globo terrestre em branco e azul, os continentes estão representados em branco e os oceanos em azul. Três mouses de computador estão ligados a esse globo através de cabos conectores. Os mouses também são azul, com detalhes em branco. O globo terrestre e os mouses estão em cima de uma superfície imaginária.

CONSULTORIA:

“É uma imagem..” Desnecessário utilizar o verbo “ser” e afirmar que se trata de uma imagem. Precisamos saber que tipo de imagem. Fotografia, grafite, xilogravura, etc...

*“É uma imagem do globo terrestre em branco e azul, os continentes estão representados...”
Divida as sentenças por pontos para que as informações fiquem mais vívidas.
Quanto mais longa for a sentença mais confusa ficará!*

“terrestre em branco e azul, os continentes estão representados em branco e os oceanos

em azul.” *Fale sobre o globo terrestre e no momento em que for falar sobre os continentes e o mar então defina as cores.*

“...através de cabos conectores. os mouses também são azul, com detalhes na em branco.” *Quando você mencionar os mouses já diga as cores, pois as informações ficam mais claras. Você dá as características como cores e depois descreve a ação.*

“O globo terrestre e os mouses estão em cima de uma superfície imaginária.” *Aconselho começar o texto com a informação da localização do globo terrestre. Depois de localizar você dará as características. Descreva do geral para o específico. O que é uma superfície imaginária? Essa informação ficou muito abstrata. Descreva o que você está vendo! Se não for possível descrever e definir o que você está vendo não coloque no texto, pois pode confundir o usuário.*

>>> ATIVIDADE SUGERIDA <<<

Como você finalizaria as correções desta audiodescrição?

Audiodescrição 13: CADERNO DE GEOGRAFIA AGRÁRIA DO BRASIL



Figura sem legenda.

AUDIODESCRIÇÃO:

Descrição de Charge: Homem idoso de chapéu, sobrancelhas arqueadas e sorriso pouco expressivo sentado à uma escrivaninha guardando papéis em uma de suas gavetas. Sobre a mesa há um grilo, sobre os papéis na gaveta, dois.

CONSULTORIA:

Se você já sabe que se trata de uma charge inicie o texto como “Charge de um homem...”

*“Homem idoso de chapéu, sobrancelhas arqueadas e sorriso pouco expressivo...”
Na descrição do personagem sempre descrevemos as características físicas, vestuário e depois acessórios. Só inverta essa ordem no caso de relevância de algum desses elementos.*

“...pouco expressivo sentado à uma escrivaninha guardando...” Não misture as descrições das características físicas, vestuário e acessório com as ações. Separe as sentenças para que a composição imagética fique mais vívida.

“...guardando papéis em uma de suas gavetas.” Como saber que ele está guardando os papeis. Isso é uma inferência! Descreva a ação dele! Como saber que as gavetas são dele? Isso é uma inferência! Nunca utilizamos o pronome possessivo, pois sempre causa ambiguidade. Sugiro “..papeis em uma gaveta...”

“Sobre a mesa há um grilo, sobre os papéis na gaveta, dois.” Já informe que há dois grilos sobre os papéis no momento em que eles são mencionados pela primeira vez.

* AUDIODESCRIÇÃO DE CHARGE *

Como você descreveria essa charge?

Audiodescrição 14: CADERNO DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL



Figura sem legenda.

AUDIODESCRIÇÃO:

As imagens mostram a montagem de um quebra cabeça em que cada peça possui um formato e uma função; desse modo, cada uma será colocada num lugar específico. Para a montagem, é necessário planejamento e organização, assim como sugere a formação de um plano urbano territorial. Fonte: (a) <http://www.freeimages.com/photo/949574>; (b) <http://www.freeimages.com/photo/1438810> – Presente no material didático.

Realização da atividade: A primeira imagem é um mapa na projeção de Mercator (Segundo o site Brasil Escola a Projeção de Mercator é uma projeção cartográfica cilíndrica elaborada pelo geógrafo, cartógrafo e matemático Gerhard Mercator (1512-1594). É, atualmente, uma das projeções mais utilizadas em todo o mundo. Mercator foi considerado um dos mais renomados cartógrafos da história, sendo o responsável pela elaboração da concepção do termo “Atlas” como um conjunto de mapas. Teve o mérito principal de ser a primeira projeção de mundo elaborada na Era Moderna, ou seja, com a expansão marítima europeia e a descoberta de novos continentes, foi a Projeção de Mercator quem primeiro conseguiu representar o globo esférico da Terra em um plano.

O mapa é representado no formato de peças de quebra-cabeças, a água em azul, na parte central do mapa acompanhando uma faixa horizontal, mas próximo ao Trópico de Câncer com um azul mais claro e os continentes representados em cinza mais claro. Algumas peças do quebra-cabeça estão soltas várias delas presentes principalmente nas bordas do mapa e representam a necessidade de integração entre todas as partes.

A Segunda imagem é uma foto também em quebra-cabeça com algumas peças soltas, na parte inferior da imagem mais para a direita. É uma paisagem muito bonita, com grande parte plana e com grama verde e montanhas ao fundo. Tem uma árvore com folhas

largas e amareladas, que filtram os raios solares e deixam as folhas ainda mais claras.

CONSULTORIA:

Esse trabalho está muito confuso para mim! Não consegui entender exatamente qual parte se trata da proposta da atividade e qual é a audiodescrição. É importante definir para que o usuário não fique confuso!

“As imagens mostram a montagem...” Não utilizamos termos como “mostra, vê-se, visualiza-se, etc...”, pois se está sendo descrito é porque está contido na imagem.

“...formato e uma função; desse modo...” Como saber que cada peça tem uma função? Quais os elementos que fazem com que o usuário saiba que cada peça tem uma função?

“Segundo o site Brasil Escola a Projeção de Mercator é uma projeção cartográfica cilíndrica elaborada pelo geógrafo, cartógrafo e matemático Gerhard Mercator (1512-1594). É, atualmente, uma das projeções mais utilizadas em todo o mundo. Mercator foi considerado um dos mais renomados cartógrafos da história, sendo o responsável pela elaboração da concepção do termo “Atlas” como um conjunto de mapas. Teve o mérito principal de ser a primeira projeção de mundo elaborada na Era Moderna, ou seja, com a expansão marítima europeia e a descoberta de novos continentes, foi a Projeção de Mercator quem primeiro conseguiu representar o globo esférico da Terra em um plano.” Todo esse trecho deve entrar nas notas proêmias, ou seja, antes da audiodescrição propriamente dita, pois são informações adicionais. Informações que não estão contidas na imagem.

“O mapa é representado no formato de peças de quebra-cabeças, a água em azul, na...” Aconselho dividir as sentenças por pontos para que fique mais claro. Na leitura desse texto com vírgulas essas informações ficam confusas.

“...bordas do mapa e representam a necessidade de integração entre todas as partes...” Isso é uma inferência! O usuário que deve chegar à conclusão de que se trata de uma integração.

“A Segunda imagem é uma foto também em quebra-cabeça com algumas peças soltas...” Definir desde o início do texto da audiodescrição de que se trata de uma fotografia. Não é preciso utilizar o termo “também”, pois a partir do momento que você descrever a segunda imagem o usuário irá entender que se trata de quebra-cabeça também.

“...na parte inferior da imagem mais para a direita.” Não há necessidade de utilizar o termo “imagem”. O usuário já sabe que se trata de uma audiodescrição de imagem. Não utilize o termo “mais para a direita”, pois cria uma incerteza. Basta dizer à direita inferior.

“É uma paisagem muito bonita,...” Isso é uma inferência! Você não deve inserir seu gosto pessoal no texto da audiodescrição. O usuário que irá definir se trata de uma paisagem bonita ou não.

“...folhas largas e amareladas, que filtram os raios solares e deixam as folhas ainda mais...” Essa informação é relevante para a compreensão da imagem e realização da atividade?

O trabalho do audiodescritor roteirista e o consultor é de grande troca de informações. O texto precisa ser revisto diversas vezes. Vamos continuar com esse trabalho. Lembre-se que a organização imagética para a pessoa com deficiência visual fica mais precisa quando se organizam as informações. Trace uma linha de raciocínio lógico e faça a descrição.

DIÁLOGO:

A informação sobre o tipo de Projeção Cartográfica é fundamental pois mostra a proposta política de uma visão eurocêntrica, não é uma informação adicional. De qualquer forma segui sua sugestão.

AJUSTE:

NOTA PROÊMIA:

Projeção de Mercator (Segundo o site Brasil Escola a Projeção de Mercator é uma projeção cartográfica cilíndrica elaborada pelo geógrafo, cartógrafo e matemático Gerhard Mercator (1512-1594). É, atualmente, uma das projeções mais utilizadas em todo o mundo. Mercator foi considerado um dos mais renomados cartógrafos da história, sendo o responsável pela elaboração da concepção do termo “Atlas” como um conjunto de mapas. Teve o mérito principal de ser a primeira projeção de mundo elaborada na Era Moderna, ou seja, com a expansão marítima europeia e a descoberta de novos continentes, foi a Projeção de Mercator quem primeiro conseguiu representar o globo esférico da Terra em um plano.

AUDIODESCRIÇÃO:

A primeira imagem é um mapa. O mapa é representado no formato de peças de quebra-cabeças. A água em azul. Na parte central do mapa acompanhando uma faixa horizontal, mas próximo ao Trópico de Câncer com um azul mais claro. Os continentes representados em cinza mais claro. O quebra-cabeças do mapa tem peças soltas nas bordas. A Segunda é uma foto em quebra-cabeça. Peças soltas, na parte inferior a direita. É uma paisagem natural. Grande parte plana e com grama verde e montanhas ao fundo. A árvore com folhas largas e amareladas.

CONSULTORIA FINAL:

O texto da audiodescrição está ótimo! Considero concluído. Só não ficou muito claro se é uma composição com duas imagens ou se são duas literalmente.

* OBSERVAÇÃO DA PESQUISADORA *

Apesar do consultor ter considerado o trabalho concluído, as sentenças poderiam ser completas, com sujeito, verbo e predicado. Desta forma o texto não ficaria parecendo com uma estrutura em tópicos.

Audiodescrição 15: CADERNO DE GEOGRAFIA NO CIBERESPAÇO



Figura sem legenda.

AUDIODESCRIÇÃO:

Imagem Tempos Modernos - filme de Charles Chaplin. A imagem é em preto e branco. Mostra um homem branco, de cabelos negros, bigode pequeno. Está vestido com um macacão de trabalho e camisa branca. Está deitado de bruços sobre engrenagens de uma máquina, com uma ferramenta em cada mão, mostrando o movimento de apertar essa engrenagem.

CONSULTORIA:

“Imagem Tempos Modernos - filme de Charles Chaplin ...” É interessante definir que tipo de imagem. Fotografia xilogravura, grafite, etc...

“A imagem é em preto e branco...” Quando você passar a informação de que se trata de uma fotografia você já diz que é em preto e branco. Você deixa o texto mais conciso e mais vívido.

“Mostra um homem branco, de cabelos negros, bigode...” Não utilizamos termos como “mostra, vê-se, visualiza-se, etc...”. Se está sendo descrito é porque o elemento está contido na imagem.

“Está vestido com um macacão de trabalho...” Só utilizamos o verbo “vestir” quando na imagem percebemos que a pessoa está colocando a roupa. Se ela já estiver vestida utilizamos termos como “está ou usa”. Como saber que se trata de um macacão de trabalho? Quais foram os elementos que você percebeu que fizeram com que você chegasse à conclusão de que se trata de um macacão de trabalho? Essas informações que o usuário precisa receber para chegar à essa conclusão também.

“...mostrando o movimento de apertar essa engrenagem.” Não utilize o termo “mostrando”.

“...bruços sobre engrenagens de uma máquina, com uma ferramenta em cada mão,” É possível identificar a tal máquina? Essa informação é relevante? É possível identificar as ferramentas? Essa informação é relevante?

O trabalho de elaboração de um roteiro de audiodescrição demanda uma grande troca de informações entre o roteirista e o consultor. Continue assim. Vamos trocando tais informações para deixar o texto o mais claro possível!

AJUSTE:

Fotografia em preto e branco. Homem branco com cabelos negros e bigodes negros. Usa macacão. Segura ferramentas em ambas as mãos, em meio a engrenagens grandes de máquinas em uma fábrica.

CONSULTORIA:

“Fotografia em preto e branco. Homem branco com cabelos negros e bigodes negros.” Não há necessidade de repetir o termo “negros”. Mencione os cabelos e o bigode, juntamente, e diga a cor.

“Usa macacão.” Será que todos sabem o que é macacão? Talvez fosse interessante fazer um aposto, ou seja, uma breve explicação após o termo para que a pessoa saiba do que se trata.

As audiodescrições a seguir são dos trabalhos finais do curso. Percebe-se que mesmo com a evolução no trabalho do audiodescritor, é sempre necessário o trabalho do consultor cego.

**Audiodescrição 16:
CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO**

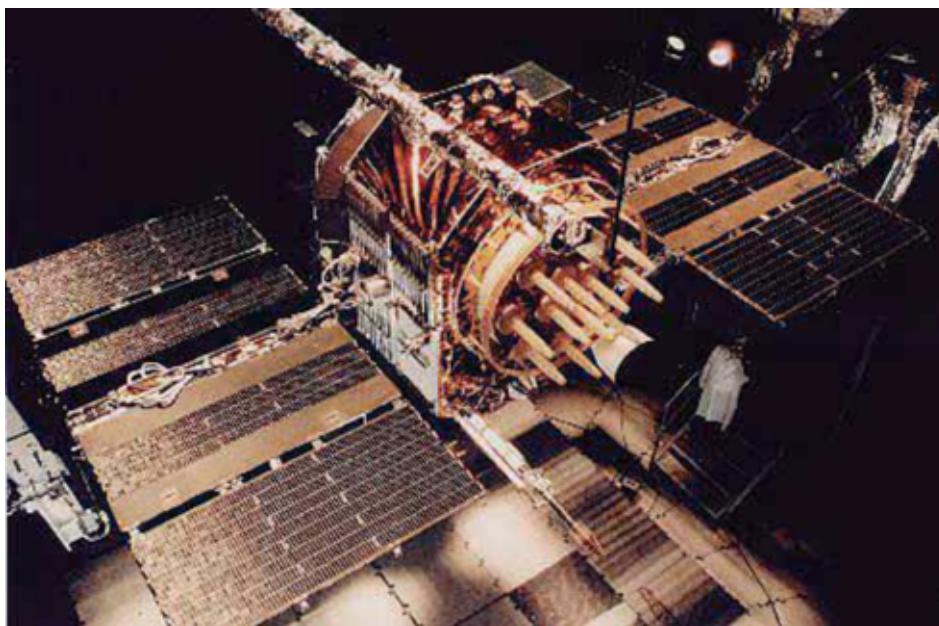


Figura 5.1: Mais de 50 satélites Navstar já foram lançados desde 1978.

AUDIODESCRIÇÃO:

Imagem do satélite Navstar, no meio se encontra um grande cilindro e no lado direito e esquerdo placas na horizontal, em baixo de satélite existe uma luz do mesmo tamanho do satélite.

CONSULTORIA:

“Imagem do satélite Navstar,” *Aconselho colocar ponto para separar as sentenças, pois a vírgula está misturando as informações. É possível definir a cor do satélite?*

“no meio se encontra um grande cilindro e no lado direito e esquerdo placas na horizontal,” *Sugiro substituir lado direito e esquerdo por “ladeado”.*

“em baixo de satélite existe uma luz do mesmo tamanho do satélite.” *Separar as sentenças através de pontos. É possível definir a cor dessa luz? Desnecessária*

a repetição da palavra “satélite”. É possível definir em que local esse satélite se localiza? Essa informação é relevante?

AJUSTE:

Imagem do satélite Navstar. No meio se encontra um grande cilindro e ladeado por placas na horizontal. Embaixo do satélite existe uma luz do mesmo tamanho do satélite.

CONSULTORIA FINAL:

Sugiro não repetir a palavra “satélite”. Encontre um sinônimo.

Audiodescrição 17: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura 5.2: Representação de um relógio atômico.

AUDIODESCRIÇÃO:

Caixa verde aberta, similar a uma geladeira, porém com vários botões e fios dentro. Ao fundo um relógio grande e no meio do relógio um símbolo atômico.

CONSULTORIA:

“Caixa verde aberta, similar a uma geladeira,” Isso é uma inferência! Você deve dar

.....

condições para que a pessoa com deficiência visual chegue à conclusão de que se assemelha à uma geladeira.

“porém com vários botões e fios dentro.” Sugiro retirar esse termo “porém”.

“Ao fundo um relógio grande e no meio do relógio um símbolo atômico.” Desnecessária a repetição da palavra “relógio”. É possível descrever como é esse símbolo atômico?

AJUSTE:

Caixa verde aberta com vários botões e fios dentro. Ao fundo um relógio grande e no meio um símbolo atômico.

CONSULTORIA:

Não é necessário explicar como é esse símbolo atômico?

*** OBSERVAÇÃO DA PESQUISADORA ***

Seria interessante manter a geladeira apenas como referência de tamanho da caixa. Da forma que ficou não dá para ter ideia de que trata-se de uma caixa grande.

Audiodescrição 18: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura 5.3: Conjunto de satélites ao redor da Terra. Página: 132

AUDIODESCRIÇÃO:

Planeta Terra ao centro da imagem e a sua volta cerca de 20 satélites e suas órbitas, marcando a trajetória de cada um no espaço.

CONSULTORIA:

“Planeta Terra ao centro da imagem e a sua volta” *Não utilizamos pronome possessivo, pois sempre geram ambiguidades.*

“cerca de 20 satélites” *Não é possível definir a quantidade de satélites? Essa informação está gerando dúvida.*

“e suas órbitas,” *Não utilizamos pronomes possessivos, pois sempre geram ambiguidades. O termo órbita é de senso comum para os alunos? Teria necessidade de fazer um aposto explicado tal termo?*

AJUSTE:

Planeta Terra ao centro da imagem e em volta mais de 20 satélites e as órbitas (por onde os satélites passam), marcando a trajetória de cada um no espaço.

Audiodescrição 19: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO

Distribuição das estações de controle



Figura 5.4: Segmento de controle – estações terrestres para envio e transmissão de dados para os satélites e, destes, para o receptor de GPS. Página: 133

AUDIODESCRIÇÃO:

Mapa mundi com as distribuições das estações de controle. E de acordo com a legenda as Antenas Terrestres se encontram no oceano atlântico, próximo à África, no oceano Índico, próximo a Índia, e no oceano pacífico próximo ao Japão. A estação de controle principal está nos EUA. Já as estações de monitoramento Nima encontram-se na América do Sul e do Norte, Europa, Oriente médio, China e Austrália. E as Estações de monitoramento AAF estão nos EUA, oceano Atlântico, próximo a África, oceano Índico, próximo a Índia, e duas no oceano pacífico próximo ao Japão.

CONSULTORIA:

“Mapa mundi com as distribuições das estações de controle.” *Sugiro substituir o termo “distribuições” por “indicações”.*

“E de acordo com a legenda as Antenas Terrestres se encontram no oceano atlântico, próximo à África,” *Localize essa legenda, dizendo onde ela está no mapa, e somente transcreva o texto da mesma.*

“no oceano Índico, próximo a Índia, e no oceano pacífico próximo ao Japão. A estação de controle principal está nos EUA.” *Quais as características que fizeram com que você chegasse à conclusão de que se trata da principal estação?*

“Já as estações de monitoramento Nima encontram-se na América do Sul e do Norte, Europa, Oriente médio, China e Austrália.” *Sugiro retirar esse termo “já”, pois soa como uma inferência!*

“E as Estações de monitoramento AAF...” *Sugiro retirar o termo “e”.*

AJUSTE FINAL:

Mapa mundi com as indicações das estações de controle. E de acordo com a legenda (abaixo do mapa) existem as antenas terrestres, estação de controle principal, estação de monitoramento Nima e Estação de monitoramento AAF. As Antenas Terrestres se encontram no oceano atlântico, próximo à África; no oceano Índico, próximo a Índia; e no oceano pacífico próximo ao Japão. A estação de controle principal está nos EUA. As estações de monitoramento Nima encontram-se na América do Sul e do Norte, Europa, Oriente médio, China e Austrália. As Estações de monitoramento AAF estão nos EUA; oceano Atlântico, próximo a África; oceano Índico, próximo a Índia; e duas no oceano pacífico próximo ao Japão.

Audiodescrição 20: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura 5.5: Alguns modelos de receptores: Trimble, Garmin e Leica. Página: 134

AUDIODESCRIÇÃO:

Três modelos de receptores de GPS, sendo eles das marcas: Trimble, Garmin e Leica.

CONSULTORIA:

É possível ver as marcas na imagem? Como são os modelos dos receptores? O texto está muito conciso e não está sendo possível formar a imagem.

AJUSTE:

Três modelos de receptores de GPS, sendo eles das marcas: Trimble, Garmin e Leica. Todos em formato de retângulo com uma pequena tela e embaixo alguns botões.

*** OBSERVAÇÕES DA PESQUISADORA ***

Ficou faltando descrever as cores de cada modelo.

Audiodescrição 21: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO

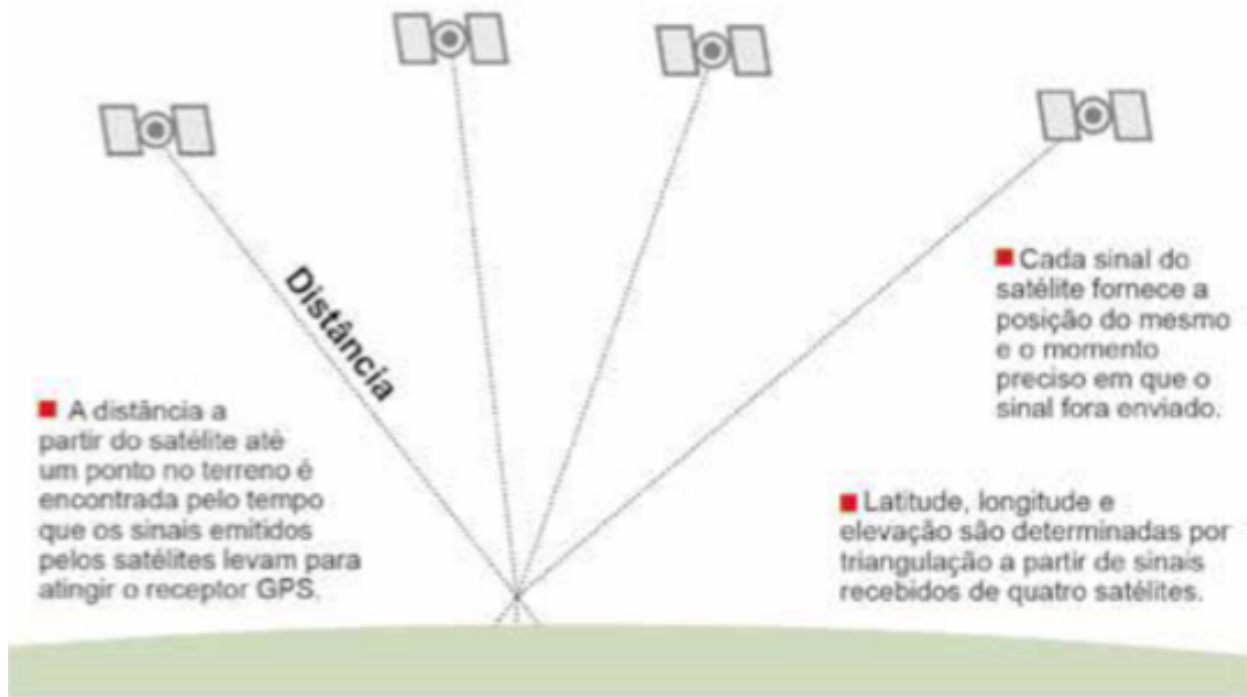


Figura 5.6: Os sinais de quatro satélites para o receptor de GPS determinam, por triangulação, a latitude, a longitude e a altitude de um ponto na Terra. A distância é encontrada pelo tempo que o sinal leva para chegar até o receptor. Página: 136

AUDIODESCRIÇÃO:

Quatro satélites emitem sinais para o receptor de GPS, que por meio da triangulação, determinam a latitude, a longitude e a altitude de um ponto na Terra. Na imagem encontra três conceitos, sendo eles: A distância a partir do satélite até um ponto no terreno é encontrada pelo tempo que os sinais emitidos pelos satélites levam para atingir o receptor GPS; Cada sinal de satélite fornece a posição do mesmo e o momento preciso em que o sinal foi enviado; Latitude, longitude são determinadas por triangulação a partir de sinais recebidos de quatro satélites.

CONSULTORIA:

“Quatro satélites emitem sinais para o receptor de GPS, que por meio da triangulação, determinam a latitude, a longitude e a altitude de um ponto na Terra.” *Não é necessário explicar o que está ocorrendo. Atenha-se somente em descrever a imagem e permitir que a pessoa com deficiência visual faça sua interpretação aliando audiodescrição com a legenda.*

“Na imagem encontra três conceitos, sendo eles: A distância a partir do satélite até um ponto no terreno é encontrada pelo tempo que os sinais emitidos pelos satélites

levam para atingir o receptor GPS; Cada sinal de satélite fornece a posição do mesmo e o momento preciso em que o sinal fora enviado; Latitude, longitude são determinadas por triangulação a partir de sinais recebidos de quatro satélites.” *Não entendi esse trecho. Esse texto deve ser utilizado pelo professor ou mediador.*

AJUSTE:

Quatro satélites emitem sinais para o receptor de GPS. Na imagem encontra três conceitos escritos, são eles: A distância a partir do satélite até um ponto no terreno é encontrada pelo tempo que os sinais emitidos pelos satélites levam para atingir o receptor GPS; Cada sinal de satélite fornece a posição do mesmo e o momento preciso em que o sinal fora enviado; Latitude, longitude são determinadas por triangulação a partir de sinais recebidos de quatro satélites.

NOVA CONSULTORIA:

Que tipo de imagem se trata? Está escrito na imagem “conceitos escritos”? Se não, essa informação não pode entrar na audiodescrição.

*** OBSERVAÇÃO DA PESQUISADORA ***

O audiodescritor deveria iniciar informando que é um infográfico, descrever a ilustração, descrever a cor e a posição do texto e transcrevê-lo.

Audiodescrição 22: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura 5.7 Sem legenda. Página: 138.

AUDIODESCRIÇÃO:

Imagens das camadas externas da Terra, embaixo está o desenho do Monte Everest e seu pico é de 8.8 Km de altitude, em cima do Monte encontra-se o desenho do avião, essa camada vai de 0 km à 20 km é camada de TROPOSEFERA. A camada a cima está

de 20 km à 50 km é classificada a ESTRATOSFERA, nela tem um desenho de um balão meteorológico. A que vai de 50 km à 85 km é a Mesosfera e nela encontra-se o desenho de um meteoro. Acima tem um desenho da Aurora e de um satélite, essa camada é chamada de TERMOSFERA e vai de 85 km à 690 km. Por último está a EXOSFERA que vai de 690 km à 10.000 km de altitude, nela tem desenho de uns fechos de luz. Ao lado da figura tem um colchete que engloba desde MESOSFERA até a EXOSFERA e é chamado de IONOSFERA, cujo conceito está ao lado: Parte da atmosfera ionizada pela radiação solar que se estende de 50 a 1.000 km de altitude e, normalmente, engloba tanto a termosfera quanto a exosfera. É onde se propaga as ondas radioelétricas sobre a Terra e onde ocorre as auroras boreais.

CONSULTORIA:

“Imagens das camadas externas da Terra,” *Sugiro separar as sentenças por pontos para uma maior clareza.*

“embaixo está o desenho do Monte Evereste e seu pico é de 8.8 Km de altitude,” *Não utilizar o pronome possessivo. Olhando para a imagem é possível saber que o pico tem oito quilômetros de altitude?*

“em cima do Monte encontra-se o desenho do avião, essa camada vai de 0 km à 20 km é camada de TROPOSFERA.” *Que avião é esse? Se for um avião qualquer é preciso utilizar o artigo indefinido. Sugiro separar as sentenças por pontos, pois trechos muito longos dificultam a compreensão e conseqüentemente a formação da imagem.*

“A camada acima está de 20 km à 50 km é classificada a ESTRATOSFERA, nela tem um desenho de um balão meteorológico.” *Sugiro substituir o termo “nela” por “com”.*

“A que vai de 50 km à 85 km é a Mesosfera e nela encontra-se o desenho de um meteoro.” *Excesso da utilização do termo “nela”.*

“Acima tem um desenho da Aurora e de um satélite, essa camada é chamada de TERMOSFERA e vai de 85 km à 690 km. Por último está a EXOSFERA que vai de 690 km à 10.000 km de altitude, nela tem desenho de uns fechos de luz.” *Sugiro organizar as informações. Defina uma linha para se descrita, pois se não houver essa organização torna muito confusa a compreensão.*

“Ao lado da figura tem um colchete” *Não entendi esse trecho. Você está descrevendo uma imagem... como pode o colchete estar fora da mesma?*

“que engloba desde MESOSFERA até a EXOSFERA e é chamado de IONOSFERA, cujo conceito está ao lado: Parte da atmosfera ionizada pela radiação solar que se estende de 50 a 1.000 km de altitude e, normalmente, engloba tanto a termosfera quanto a exosfera. É onde se propaga as ondas radioelétricas sobre a Terra e onde ocorre as auroras boreais.” *Descreva o que está na imagem. Não dê explicações para que*

o aluno tenha condições de fazer suas próprias interpretações.

AJUSTE:

Imagens das camadas externas da Terra. Embaixo está o desenho do Monte Everest com o pico de 8.8 Km de altitude. Em cima do Monte encontra-se o desenho de um avião. Essa camada vai de 0 km à 20 km é camada de TROPOSFERA. A camada a cima está de 20 km à 50 km é classificada a ESTRATOSFERA, com um desenho de um balão metereológico. A que vai de 50 km à 85 km é a Mesosfera e encontra-se o desenho de um meteoro. Acima tem um desenho da Aurora e de um satélite, essa camada é chama de TERMOSFERA e vai de 85 km à 690 km. Por último está a EXOSFERA que vai de 690 km à 10.000 km de altitude, nela tem desenho de uns fechos de luz. Ao lado do desenho das camadas tem um colchete que engloba desde MESOSFERA até a EXOSFERA e é chamado de IONOSFERA, cujo conceito está escrito ao lado: Parte da atmosfera ionizada pela radiação solar que se estende de 50 a 1.000 km de altitude e, normalmente, engloba tanto a termosfera quanto a exosfera. É onde se propaga as ondas radioelétricas sobre a Terra e onde ocorre as auroras boreais.

NOVA CONSULTORIA:

“Imagens das camadas externas da Terra. Em baixo está o desenho do Monte Everest”
Sugiro substituir o termo “embaixo” por “na parte inferior”.

“Ao lado do desenho das camadas tem um colchete que engloba desde MESOSFERA até a EXOSFERA e é chamado de IONOSFERA, cujo conceito está escrito ao lado.” *O termo “cujo conceito” está me soando como inferência.*

*** OBSERVAÇÃO DA PESQUISADORA ***

É necessário identificar o tipo de imagem está sendo audiodescrita: trata-se de um infográfico que poderia ficar mais claro para o consultor entender o texto.

>> DESAFIO <<

A partir da informação de que a imagem trata-se de um infográfico, como você continuaria essa descrição?

Audiodescrição 23:
CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura 5.8: Aurora polar vista do Alasca.

AUDIODESCRIÇÃO:

imagem da Aurora boreal, imagem do céu estrelado e alguns topos de árvores, no fundo uma luz branca iluminando o céu rosa.

CONSULTORIA:

“Imagem da Aurora boreal, imagem do céu estrelado e alguns topos de árvores,”
Desnecessário repetir o termo “imagem”. Sugiro substituir o termo “topos” por “copas”. Separar as sentenças por pontos.

“no fundo uma luz branca iluminando o céu rosa.” *Não há necessidade de dizer que a luz está iluminando. É possível definir de onde vem essa luz? Que luz é essa?*

AJUSTE:

imagem da Aurora boreal. Do céu estrelado e Algumas copas de árvores. No fundo uma luz branca e o céu rosa.

NOVA CONSULTORIA:

Não entendi “Do céu estrelado”? Imagino que você quis dizer “Céu estrelado...”

Audiodescrição 24: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO

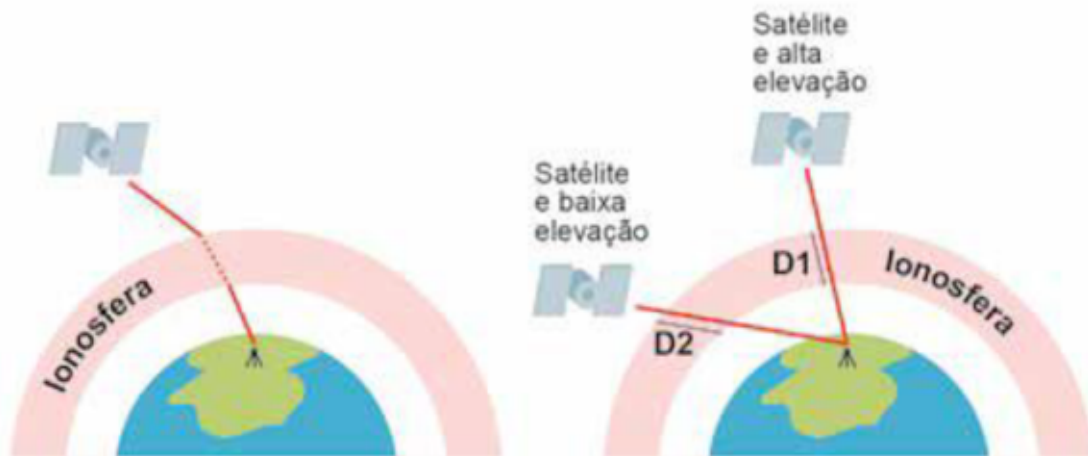


Figura 5.9: O sinal do GPS sofre atrasos ao atravessar a troposfera; tais atrasos podem se traduzir em erros de localização do ponto terrestre. Fonte: Raffo (2009). Página: 140

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas Imagens com metade do planeta Terra e envolta do planeta uma linha rosa, chamada de Ionosfera. Na imagem um no centro da Terra encontra uma torre que está recebendo sinais de um satélite que se encontra acima da linha rosa. Na imagem dois também existe uma torre no centro da Terra que está recebendo sinais de dois satélites, um chamado de D1 é classificado como satélite e alta elevação e o outro D2 satélite de baixa elevação.

CONSULTORIA:

“Duas Imagens com metade do planeta Terra” *Essa metade é na horizontal ou na vertical?*

“e envolta do planeta uma linha rosa, chamada de Ionosfera. Na imagem um no centro da Terra encontra uma torre que está recebendo sinais de um satélite que se encontra acima da linha rosa. Na imagem dois também” *Não utilizar o termo “também”, pois soa como inferência.*

“existe uma torre no centro da Terra que está recebendo sinais de dois satélites, um chamado de D1 é classificado como satélite e alta elevação e o outro D2 satélite de baixa elevação.” *Olhando para a imagem é possível saber o nome do satélite? Onde está escrito o nome do mesmo? Essa explicação da classificação não é audiodescrição.*

AJUSTE:

Duas Imagens com metade do planeta Terra na horizontal. Em volta do planeta uma linha rosa, chamada de Ionosfera. Na imagem um no centro da Terra encontra uma torre que está recebendo sinais de um satélite que se encontra acima da linha rosa. Na imagem dois existe uma torre no centro da Terra que está recebendo sinais de dois satélites, um está escrito D1 satélite e alta elevação e o outro D2 satélite de baixa elevação.

CONSULTORIA:

Não há necessidade de dizer que está escrito. Basta dizer sobre o primeiro satélite (coloque o texto) ou sobre o satélite da esquerda (coloque o texto).

Audiodescrição 25: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO

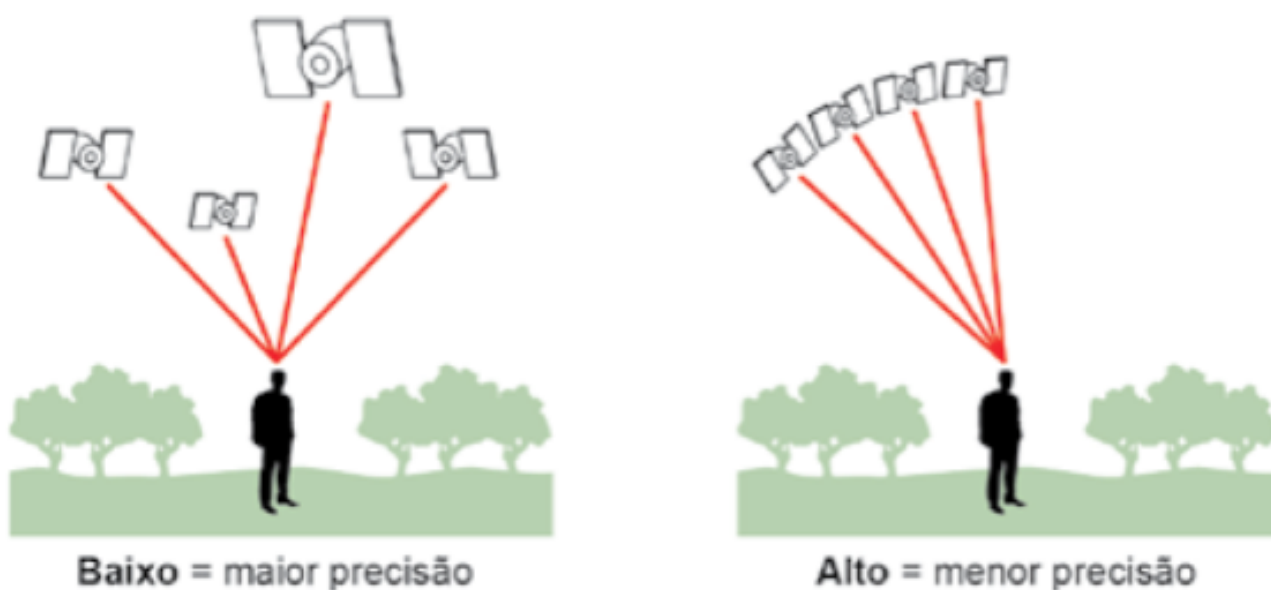


Figura 5.10: Coeficiente Dop – quanto maior for o volume do corpo sólido formado a partir do desenho dos satélites no céu e do recebimento do sinal pelo receptor, melhor a geometria será considerada. Página: 141.

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas imagens de um homem no centro e algumas árvores atrás, acima se encontram quatro satélites ligados ao homem por linha vermelha. Na imagem um os satélites estão bem distribuídos a sua volta e abaixo da imagem está escrito: baixo = maior precisão. Na imagem dois os satélites estão apenas do lado esquerdo, e abaixo da imagem está escrito: alto = menor precisão.

CONSULTORIA:

“Duas imagens de um homem no centro e algumas árvores atrás,” *O homem está no centro de qual das imagens? Sugiro dizer que o homem está na frente de árvores ao invés de dizer que as árvores estão atrás dele.*

“acima se encontram quatro satélites ligados ao homem por linha vermelha. Na imagem um os satélites estão bem distribuídos a sua volta e abaixo da imagem está escrito: baixo = maior precisão.” *Não utilizar o pronome possessivo. Como pode estar abaixo da imagem? Você só descreve o que está na imagem. Ficou confuso esse trecho. Não há necessidade de dizer que está escrito. Basta dizer a cor dos caracteres e transcrever o texto que já saberemos de que se trata do mesmo.*

“Na imagem dois os satélites estão apenas do lado esquerdo, e abaixo da imagem está escrito:” *Sugiro retirar o termo “apenas”, pois soa como inferência.*

“alto = menor precisão.” *Mesma situação da anterior. Dizer a cor dos caracteres e transcrever o texto.*

AJUSTES:

Duas imagens de um homem no centro e algumas árvores ao lado, acima se encontram quatro satélites ligados ao homem por linha vermelha. Na imagem um os satélites estão bem distribuídos e abaixo da imagem está escrito: baixo = maior precisão. Na imagem dois os satélites estão apenas do lado esquerdo, e a baixo da imagem está escrito: alto = menor precisão.

CONSULTORIA:

“Duas imagens de um homem no centro e algumas árvores ao lado, acima se encontram quatro satélites ligados ao homem por linha vermelha. Na imagem um os satélites estão bem distribuídos e a baixo da imagem está escrito: baixo = maior precisão.” *Não há necessidade de dizer que está escrito.*

“Na imagem dois os satélites estão apenas do lado esquerdo, e a baixo da imagem está escrito: alto = menor precisão.” *Sugiro não utilizar o termo “apenas”, pois soa como inferência. Não dizer eu está escrito.*

Audiodescrição 26: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO

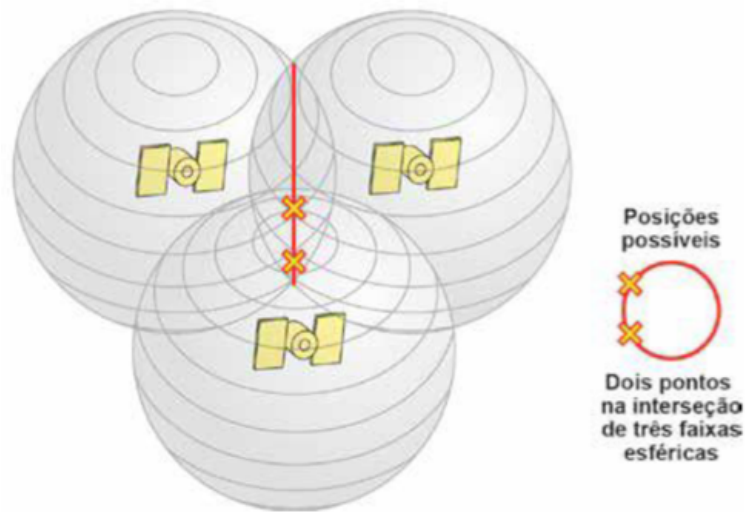


Figura 5.11: Se as distâncias, a partir de três satélites, são conhecidas, a posição do receptor deve ser um dos dois pontos na interseção de três faixas esféricas, proporcionando uma posição bidimensional (horizontal). No entanto, quatro satélites são necessários para uma solução de três dimensões (horizontal e vertical). Página: 142

AUDIODESCRIÇÃO:

Representações de três planetas Terras encostando um no outro, cada representação têm um satélite amarelo, na interseção dos três planetas encontra-se uma linha vermelha e dois X, a legenda diz o seguinte: posições possíveis; Dois pontos na interseção de três faixas esféricas.

CONSULTORIA:

“Representações de três planetas Terras encostando um no outro,” *Separar as sentenças por pontos.*

“cada representação têm um satélite amarelo, na interseção dos três planetas encontra-se uma linha vermelha e dois X,” *Sugiro não repetir o termo “representação”, pois o texto está poluído.*

“a legenda diz o seguinte: posições possíveis;” *Não há necessidade de dizer que “a legenda diz”. Basta transcrever o texto e informar a cor dos caracteres.*

“Dois pontos na interseção de três faixas esféricas.”

AJUSTES:

Representações de três planetas Terras encostando um no outro. Cada uma têm um satélite amarelo. Na interseção dos três planetas encontra-se uma linha vermelha e dois

X. Na legenda em preto está: posições possíveis. Dois pontos na interseção de três faixas esféricas.

NOVA CONSULTORIA:

“Representações de três planetas Terras encostando um no outro. Cada uma têm um satélite amarelo. Na interseção dos três planetas encontra-se uma linha vermelha”
Desnecessário utilizar o termo “encontra-se”.

Audiodescrição 27: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura 5.12: O multicaminhação em áreas obstruídas pode provocar erros na captação dos sinais do código da portadora, o que acarreta falha na posição do ponto na Terra. Na imagem, a cor verde indica o trajeto direto das ondas e o vermelho, as ondas refletidas no cânião. Página: 143

AUDIODESCRIÇÃO:

imagem de uma parte de um Cânião, vista de baixo, no céu encontram-se dois satélites que estão transmitindo sinais para um receptor em baixo nos Câniões. A transmissão de linha verde, saí do satélite e vai direto para receptor e a transmissão de linha vermelha bate nas paredes dos Câniões e depois é capturada pelo receptor.

CONSULTORIA:

“imagem de uma parte de um Cânion, vista de baixo,” *É importante dizer que a imagem é de baixo para cima?*

“no céu encontram-se dois satélites que estão transmitindo sinais para um receptor em baixo nos Cânions. A transmissão de linha verde, saí do satélite e vai direto para receptor e a transmissão de linha vermelha bate nas paredes dos Cânions.” *Desnecessário repetir o termo “transmissão”.*

“... e depois é capturada pelo receptor” *é uma inferência.*

AJUSTE:

imagem de uma parte de um Cânion, vista de baixo, no céu encontram-se dois satélites que estão transmitindo sinais para um receptor em baixo nos Cânions. A de linha verde, saí do satélite e vai direto para receptor e a de linha vermelha bate nas paredes dos Cânions e depois é capturada pelo receptor.

CONSULTORIA:

“imagem de uma parte de um Cânion, vista de baixo,” *Não vejo a necessidade de dizer que é visto de baixo, pois se é possível ver o cânion e os satélites, já sabemos que se trata de uma imagem com o plano aberto.*

“no céu encontram-se dois satélites que estão transmitindo sinais para um receptor em baixo nos Cânions. A de linha verde, sai do satélite e vai direto para receptor” *Desnecessário utilizar o termo “direto”.*

Audiodescrição 28:
CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Geodésias - DGC
Coordenação de Geodésia - COED

RBMC - SERVIÇO RBMC-IP



Figura 5.13: O posicionamento do GPS pode ser corrigido pelo sistema relativo estático (estação de RBMC). O IBGE lançou um serviço gratuito, chamado RBMC-IP, que permite que usuários de equipamentos de GPS, com acesso à Internet sem fio, obtenham coordenadas (latitude, longitude e altitude) em tempo real. Página: 146

AUDIODESCRIÇÃO:

imagem do mapa da América do Sul com destaque em amarelo do mapa do Brasil e nele encontram-se vários pontinhos azuis bem distribuídos em todos os estados, mostrando onde estão as estações de RBMC.

CONSULTORIA:

“imagem do mapa da América do Sul com destaque em amarelo” *Sugiro não utilizar o termo “destaque”, pois não agrega informação para as pessoas com deficiência visual. Principalmente as congênitas. Por que você considera que essa parte está em destaque?*

“do mapa do Brasil e nele encontram-se vários pontinhos azuis bem distribuídos em todos os estados, mostrando onde estão as estações de RBMC.” *Como se sabe que os pontos representam as estações de RBMC?*

AJUSTE:

imagem do mapa da América do Sul em amarelo do mapa do Brasil e nele encontram-se vários pontinhos azuis bem distribuídos em todos os estados, mostrando onde estão as estações de RBMC, de acordo com a legenda.

CONSULTORIA:

“imagem do mapa da América do Sul em amarelo do mapa do Brasil e nele encontram-se vários pontinhos azuis bem distribuídos em todos os estados,” *“Bem distribuídos” é uma inferência.*

“mostrando onde estão as estações de RBMC, de acordo com a legenda.” *Não utilizar o termo “mostrando”. E a legenda?*

Audiodescrição 29: CADERNO DE GEOPROCESSAMENTO



Figura 5.14: Exemplo de GPS instalado no carro. Página: 148

AUDIODESCRIÇÃO:

Fotografia tirada no banco de trás de uma carro mostrando o painel do carro e a rua por onde o carro está passando, na frente encontra-se um motorista com as mãos no volante e no centro do painel tem um GPS mestrando um mapa na tela.

CONSULTORIA:

“Fotografia tirada no banco de trás de uma carro mostrando o painel do carro” *Realmente é relevante informar que a foto foi tirar do banco traseiro do carro? Desnecessário dizer que está “mostrando”, pois se está sendo descrito é porque está sendo mostrado. Desnecessária a repetição do termo “carro”.*

“e a rua por onde o carro está passando, na frente encontra-se um motorista” *É possível saber que o carro está em movimento? Na frente de onde que esse motorista está? Da rua ou do carro? Separar as sentenças por pontos.*

“com as mãos no volante e no centro do painel tem um GPS mestrando um mapa na tela.” *É preciso definir qual o elemento mais importante dessa imagem. Após isso, localize o objeto. Do geral para o específico. Depois que localiza-lo descreva os detalhes.*

AJUSTE:

Fotografia de um GPS no centro do painel de um carro, ao lado está o motorista com as

mãos no volante.

CONSULTORIA:

“Fotografia de um GPS no centro do painel de um carro,” *Sugiro colocar um ponto antes da palavra “ao”.*

“ao lado está o motorista com as mãos no volante.” *Você não pode afirmar que a pessoa é um motorista. Isso é uma inferência. Mencione a pessoa sem classificá-la.*

Parabéns pelo seu trabalho! Realmente são muitos detalhes que precisamos nos ater. Continuemos com esse projeto que certamente ficará fantástico!

As audiodescrições a seguir são do trabalho final de outro audiodescritor. Perceba que as técnicas são as mesmas mas cada audiodescrição será única a partir do perfil do audiodescritor. Neste caso é notável o perfil objetivo nos textos.

Audiodescrição 30: CADERNO DE CARTOGRAFIA



Foto sem legenda. Página: 10

AUDIODESCRIÇÃO:

Foto tirada de dentro de uma caverna. Notam-se pedras em volta da abertura da caverna. Ao fundo há flores, um gramado e árvores. Atrás há uma montanha com um céu azul.

CONSULTORIA:

“Foto tirada de dentro de uma caverna.” *Sugiro retirar o termo “tirada”. Basta dizer “Foto do interior de uma caverna...”.*

“Notam-se pedras em volta da abertura da caverna.” *Não entendi a relevância de se descrever tais pedras na abertura da caverna levando em consideração que as mesmas possuem pedras.*

“Ao fundo há flores, um gramado e árvores.” *Sugiro substituir o termo “ao fundo” por “Do lado de fora”.*

“Atrás há uma montanha com um céu azul.” *Utilize o artigo definido para céu azul. O céu é sempre o mesmo!*

AJUSTE:

Foto do interior de uma caverna. Do lado de fora há flores, um gramado e árvores. Atrás há uma montanha com o céu azul.

CONSULTORIA:

Retirar a palavra “há”. Trabalho Concluído!

* NOTA DA PESQUISADORA *

O Consultor não percebeu mas aqui o termo CAVERNA foi uma inferência, porque não sabemos se realmente é uma caverna. Pode ser um portal de pedras somente. Neste contexto, evidenciamos que uma segunda opinião sobre o roteiro, através de um diálogo entre o professor e tutor por exemplo, poderá evitar esse tipo de erro.

**Audiodescrição 31:
CADERNO DE CARTOGRAFIA**



Foto sem legenda. Página: 12

AUDIODESCRIÇÃO:

Um homem, de costas, segura uma câmera fotográfica enquanto aponta para as árvores.

CONSULTORIA:

Um homem, de costas, segura uma câmera fotográfica enquanto aponta para as árvores. É uma fotografia, desenho, etc...? Sugiro retirar o termo “enquanto”. Utilize artigo indefinido ao se referir às árvores, pois as mesmas ainda não foram apresentadas.

AJUSTE:

Um homem, de costas, aponta uma câmera fotográfica para algumas árvores.

CONSULTORIA:

Não é possível dar algumas características desse homem? É possível enumerar as árvores?

Audiodescrição 32: CADERNO DE CARTOGRAFIA



Figura 1.3: Olhando a cidade do alto, como se estivéssemos dentro de um avião, podemos ter uma boa noção da organização do seu espaço geográfico, a disposição das ruas, praças etc. Página: 15

AUDIODESCRIÇÃO:

Imagem aérea mostra o mar e a cidade.

CONSULTORIA:

Imagem aérea mostra o mar e a cidade. *Não utilizar termos como “mostra, vê-se, visualiza-se, etc...” Se está sendo descrito é porque o elemento está contido na imagem. Não há necessidade de dizer que se trata de uma imagem aérea, pois se é possível ver o mar e a cidade, sabe-se que o plano é aberto. É preciso saber em qual contexto essa imagem está inserida, mas não seria relevante dar maiores características dessa cidade e do mar?*

AJUSTE:

Imagem aérea do mar e da cidade.

Audiodescrição 33: CADERNO DE CARTOGRAFIA



Foto sem legenda. Página: 18

AUDIODESCRIÇÃO:

Duas pessoas vestidas como homens pré-históricos tocam as paredes de terra dentro de uma caverna. A claridade do sol ilumina parte da entrada da caverna.

CONSULTORIA:

“Duas pessoas vestidas como homens pré-históricos tocam as paredes de terra dentro de uma caverna.” *Quando nos referimos às vestimentas, geralmente utilizamos “usam, estão com”, pois o verbo vestir denota a ação de colocar a vestimenta. “Homens pré-históricos” é uma inferência. Descreva esses homens para que as pessoas com deficiência visual cheguem à conclusão de que se trata de tal informação.*

“A claridade do sol ilumina parte da entrada da caverna.” *Desnecessário utilizar o termo “claridade”.*

AJUSTE:

Duas pessoas tocam as paredes de terra dentro de uma caverna. A entrada da caverna está iluminada pelo sol.

CONSULTORIA:

Substituir a repetição da palavra “caverna” por outro termo para não ficar repetitivo.

Audiodescrição 34: CADERNO DE CARTOGRAFIA



Foto sem legenda. Página: 18

AUDIODESCRIÇÃO:

Imagem mostra a asa de um avião voando. Vê-se o céu com algumas nuvens e a cidade abaixo.

CONSULTORIA:

“Imagem mostra a asa de um avião voando. Vê-se o céu com algumas nuvens e a cidade abaixo.” *Não utilizar termo como “mostra e vê-se”. Utilizar o artigo indefinido ao se referir à cidade, pois não é possível saber de qual cidade se trata. Se fosse possível era preciso colocar o nome da mesma.*

AJUSTE:

Imagem da asa de um avião sobrevoando uma cidade.

CONSULTORIA:

Trabalho concluído!

Audiodescrição 35: CADERNO DE CARTOGRAFIA

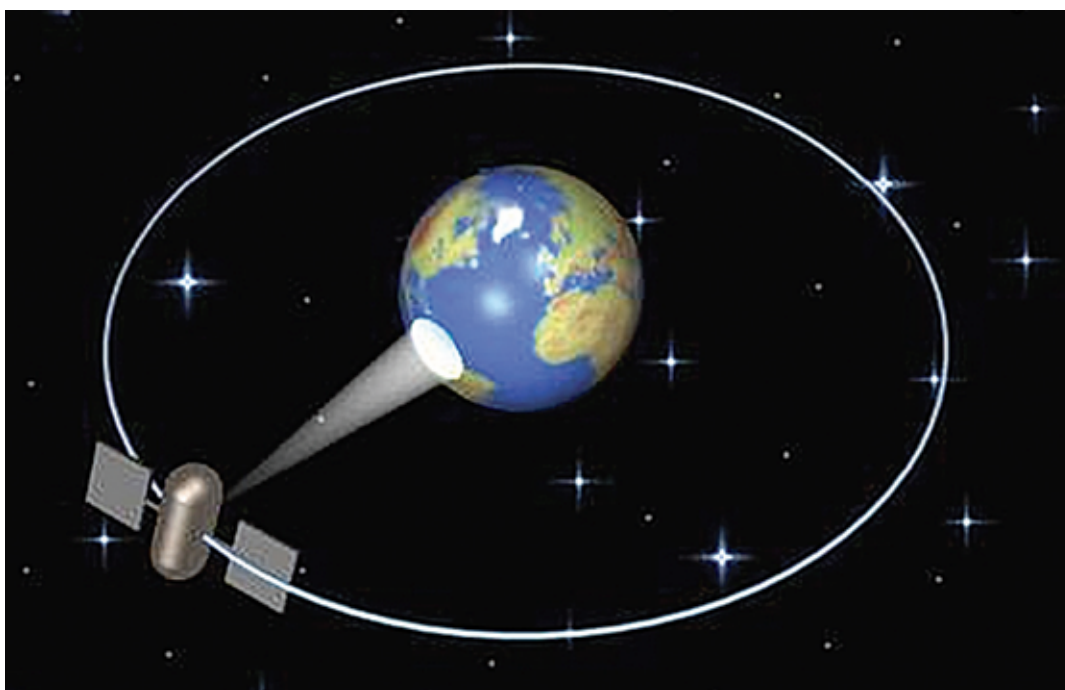


Foto sem legenda. Página: 18

AUDIODESCRIÇÃO:

Ilustração do planeta Terra com várias estrelas ao seu redor. Um satélite ilumina o planeta. Um círculo demarca a órbita do satélite em volta da Terra.

.....

CONSULTORIA:

“Ilustração do planeta Terra com várias estrelas ao seu redor.” *Não utilizamos o pronome possessivo, pois sempre provocam ambiguidade.*

“Um satélite ilumina o planeta. Um círculo demarca a órbita do satélite em volta da Terra.” *Seria relevante dar mais características sobre esse satélite para que a pessoa com deficiência visual identifique o mesmo?*

AJUSTE:

Ilustração do planeta Terra com várias estrelas ao redor. Um satélite ilumina o planeta. Um círculo demarca a órbita do satélite em volta da Terra.

CONSULTORIA:

Trabalho concluído!

Audiodescrição 36: CADERNO DE CARTOGRAFIA



Foto sem legenda. Página: 24

AUDIODESCRIÇÃO:

Um livro aberto, marcado por um clipe no alto da página, exibe um mapa. Em cima do livro há um lápis amarelo sobre uma página. Sobre a outra tem um transferidor. Embaixo do livro há um jornal dobrado com folhas amareladas.

CONSULTORIA:

“Um livro aberto, marcado por um clipe no alto da página, exibe um mapa.” *Não utilizar o termo “marcado”, pois é uma inferência. Não utilizar o termo “exibe”, pois atribui ao livro uma função de projeção. Sugiro substituir por “com”.*

“Em cima do livro há um lápis amarelo sobre uma página.” *O lápis está acima do livro ou em cima de uma das páginas? Se for em cima de uma das páginas, à qual delas você se refere? Direita ou esquerda?*

“Sobre a outra tem um transferidor. Embaixo do livro há um jornal dobrado com folhas amareladas.” *Sugiro iniciar o texto com essa informação. “Imagem de um livro sobre um jornal com folhas amareladas.” Após essa localização, descreva os detalhes.*

AJUSTE:

Imagem de um livro aberto sobre um jornal com folhas amareladas. O livro tem um mapa. Em cima da página da esquerda tem um clipe e um transferidor. Em cima da página da direita tem um lápis. Embaixo do livro há um jornal dobrado com folhas amareladas.

CONSULTORIA:

Você já falou do jornal no início do texto. Não há necessidade de repetir a informação. Trabalho concluído!

Audiodescrição 37: CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA



Figura 2.1: Praia de Copacabana e Pedra da Gávea no Maciço da Tijuca. Se você estiver nessa praia, ao longo de um dia qualquer, poderá ver o nível da água subir e descer como efeito da maré. Na Pedra da Gávea, qualquer que seja o dia, de longe ou sobre ela, ninguém poderá, com os seus sentidos, perceber qualquer efeito da maré nessa montanha. Página: 47

AUDIODESCRIÇÃO:

Fotografia da Pedra da Gávea em um dia bem iluminado sob a ótica de um observador entre folhagens bem vivas. O observador encontra-se afastado da paisagem natural fotografada. A fotografia capta com nitidez as formas e detalhes, sulcos e rugosidades do monumento/ pedra/ rocha.

CONSULTORIA:

“Fotografia da Pedra da Gávea em um dia bem iluminado sob a ótica de um observador entre folhagens bem vivas.” *Não vejo relevância em mencionar o observador. Toda fotografia é feita por um observador.*

“O observador encontra-se afastado da paisagem natural fotografada.” *Se a fotografia é da pedra da Gávea, provavelmente o fotógrafo teve que ficar afastado para conseguir captar a imagem desejada. Informação desnecessária.*

“A fotografia capta com nitidez...” *Não vejo a necessidade de dizer que a fotografia é nítida. Sempre partimos do princípio de que a imagem está clara. Se, por acaso, ela estivesse embaçada ou com algum outro ruído, diríamos. Do contrário já fica subentendido.*

“...as formas e detalhes, sulcos e rugosidades...” *Não utilizar o termo “detalhes”, pois não agrega informações para as pessoas com deficiência visual. Principalmente aquelas que são congênitas. Quais seriam esse detalhes? Descreva-os!*

“...do monumento / pedra / rocha.” *Ficaria mais vívido se você definisse se trata-se de um monumento, pedra ou rocha.*

>>> DESAFIO <<<

A partir das dicas do consultor, como você finalizaria essa descrição?

**Audiodescrição 38:
CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA**



Figura 2.2: Fotografias tiradas em 16/01/2014 da praia de Copacabana, em frente à rua Santa Clara, tendo como referência a Pedra do Leme e o morro do Pão-de-Açúcar ao fundo. Em maré baixa (a), por volta das 09:36 horas e em maré alta (b), aproximadamente, às 14:51 horas. Página: 49

AUDIODESCRIÇÃO:

Fotografias tiradas da praia de Copacabana e o morro do Pão-de-Açúcar ao fundo.

CONSULTORIA:

Sugiro retirar o termo “tiradas”. Já sabemos que as fotos são tiradas. Como é a praia de Copacabana? Como é o Pão de Açúcar? Quem está ao fundo? A praia ou o Pão de Açúcar?

>>> DESAFIO <<<

Como você descreveria a praia e o Pão de Açúcar?

As audiodescrições a seguir (AD 39 a AD 48) foram desenvolvidas por um participante do curso mas não foram finalizadas com os ajustes sugeridos pelo consultor. Devido à relevância e a riqueza das imagens em relação ao exercício, a pesquisadora deu continuidade à tarefa para trazer como exemplo de que os roteiros de audiodescrição variam, não só pela experiência do audiodescritor mas também pelas escolhas lexicais para a elaboração do roteiro.

Audiodescrição 39: CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

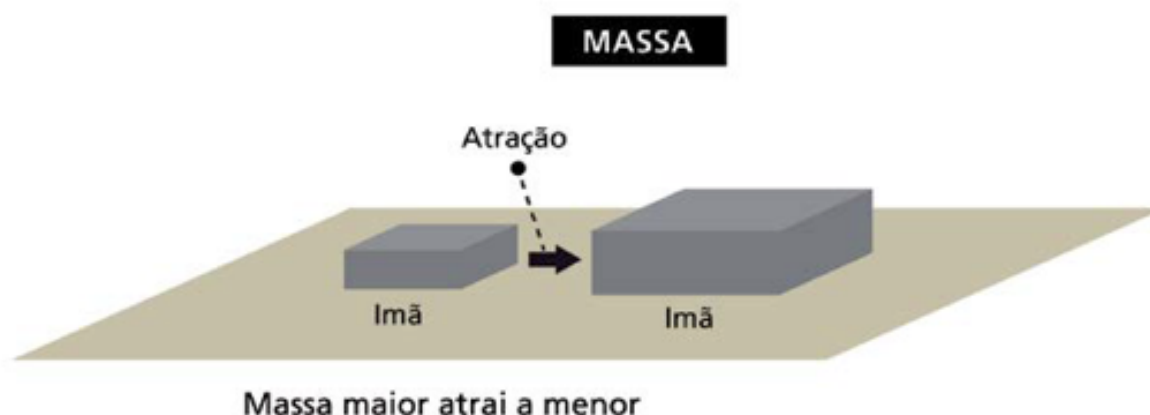


Figura 2.3: Atração entre corpos de diferentes massas: o corpo de maior massa atrairá o de menor massa. Isto caracteriza um relacionamento chamado direto. Quanto maior o corpo maior a atração. Página: 51

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra a atração entre corpos em função da distância entre eles (exemplo utilizando dois objetos retangulares).

CONSULTORIA:

Sugiro retirar o termo “demonstra”, pois se está sendo descrito é porque está contido na imagem. Como você chegou à conclusão de que se tratam de corpos de diferentes massas? Descreva essas diferenças. Como são esses objetos retangulares? Dê mais características.

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

Esquema ilustrado da atração entre corpos de diferentes massas. Sobre fundo preto, em letras brancas, MASSA. Em uma superfície plana e bege, dois blocos retangulares cinzas

denominados ÍMÃ. O bloco da esquerda é menor e o da direita é maior. Entre os blocos uma seta apontada para a direita é denominada ATRAÇÃO. Abaixo, em letras pretas, Massa maior atrai a menor.

CONSULTORIA:

Ok!

Audiodescrição 40: CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

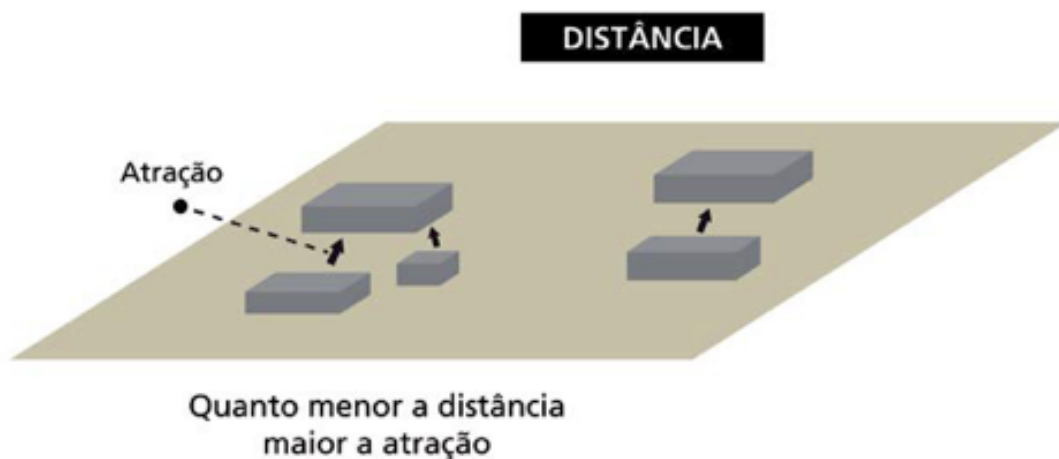


Figura 2.4: Atração entre corpos em função da distância entre eles: apesar da presença de um corpo com maior massa, outros podem ser atraídos por corpos que são menores desde que estejam mais próximos. É uma relação indireta. Menor a distância, maior a atração. Página: 51

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra a atração entre corpos em função da distância entre eles (exemplo utilizando dois objetos retangulares).

CONSULTORIA:

Sugiro retirar o termo “demonstra”. Pela imagem, como saber que o esquema representa a distância entre os corpos? Como são esses objetos retangulares?

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

Esquema ilustrado da atração entre corpos em função da distância entre eles. Sobre fundo preto, em letras brancas, DISTÂNCIA. Em uma superfície plana e bege, dois grupos

de blocos retangulares. O grupo da esquerda tem um bloco grande, um bloco médio e um bloco pequeno. Duas setas denominadas ATRAÇÃO estão apontadas dos blocos menor e médio para o bloco maior. O grupo da direita tem dois blocos, um grande e um médio. Entre eles uma seta apontada do médio para o grande. A distância entre os dois grupos é maior do que a distância entre os blocos do mesmo grupo. Abaixo, em letras pretas, Quanto menor a distância, maior a atração.

CONSULTORIA:

“Esquema ilustrado da atração entre corpos em função da distância entre eles.” *Não entendi esse “em função da distância entre eles”. Parece que está explicando algo.*

“Sobre fundo preto, em letras brancas, DISTÂNCIA. Em uma superfície plana e bege, dois grupos de blocos retangulares. O grupo da esquerda tem um bloco grande, um bloco médio e um bloco pequeno. Duas setas denominadas ATRAÇÃO estão apontadas dos blocos menor e médio para o bloco maior.” *Excesso da palavra “bloco”. Basta a primeira. Desnecessário dizer que as setas estão apontadas.*

“O grupo da direita tem dois blocos, um grande e um médio. Entre eles uma seta apontada do médio para o grande.” *Desnecessário dizer que as setas estão apontadas.*

“A distância entre os dois grupos é maior do que a distância entre os blocos do mesmo grupo. Abaixo, em letras pretas, Quanto menor a distância, maior a atração.” *Ok!*

DIÁLOGO:

A primeira frase das ADs eu tenho usado para explicar o tipo de imagem e o tema de cada uma delas, antes de começar a AD propriamente dita. Assim como eu escrevi na AD 39: “Esquema ilustrado da atração entre corpos de diferentes massas”; na AD 40 eu escrevi “Esquema ilustrado da atração entre corpos em função da distância entre eles”. Este é o tema do esquema. Porque são esquemas parecidos de situações diferentes. Se você achar desnecessário eu deixo só “Esquema ilustrado” e começo a descrever.

AJUSTE:

Esquema ilustrado da atração entre corpos em função da distância entre eles. Sobre fundo preto, em letras brancas, DISTÂNCIA. Em uma superfície plana e bege, dois grupos de blocos retangulares. O grupo da esquerda tem um bloco grande, um médio e um pequeno. Duas setas denominadas ATRAÇÃO saem dos blocos menor e médio para o maior. O grupo da direita tem dois blocos, um grande e um médio. Entre eles uma seta do bloco médio para o grande. A distância entre os dois grupos é maior do que a distância entre os blocos do mesmo grupo. Abaixo, em letras pretas, Quanto menor a

distância, maior a atração.

CONSULTORIA 2:

Acredito então que essa informação deva entrar nas notas proêmias. Para que possamos criar um padrão. O que você acha? Na audiodescrição, propriamente dita, nós colocaremos somente “esquema ilustrado”.

AJUSTE 2:

NOTAS PROÊMIAS: Esquema ilustrado da atração entre corpos em função da distância entre eles.

AUDIODESCRIÇÃO FINAL: Sobre fundo preto, em letras brancas, DISTÂNCIA. Em uma superfície plana e bege, dois grupos de blocos retangulares. O grupo da esquerda tem um bloco grande, um médio e um pequeno. Duas setas denominadas ATRAÇÃO saem dos blocos menor e médio para o maior. O grupo da direita tem dois blocos, um grande e um médio. Entre eles uma seta do bloco médio para o grande. A distância entre os dois grupos é maior do que a distância entre os blocos do mesmo grupo. Abaixo, em letras pretas, Quanto menor a distância, maior a atração.

CONSULTORIA:

Ok!

Audiodescrição 41: CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

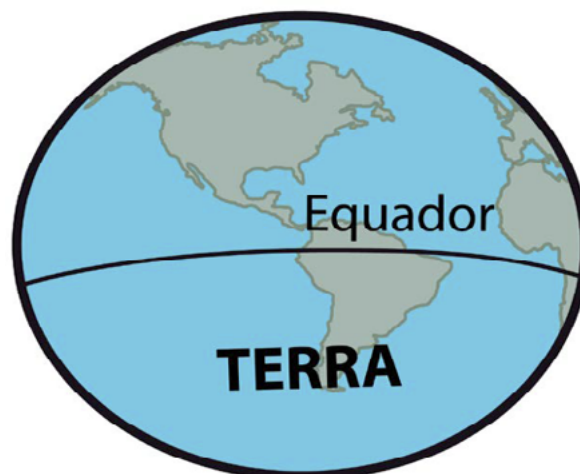


Figura 2.6: Achatada nos polos e mais larga na linha do Equador, a Terra tem o formato elipsóide. Mas não tão exageradamente quanto aqui na figura! Aqui foi só para você entender. Página: 53.

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra a Terra achatada nos polos e mais larga na linha do Equador, no formato elipsóide.

CONSULTORIA:

Retirar o termo “demonstra”.

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

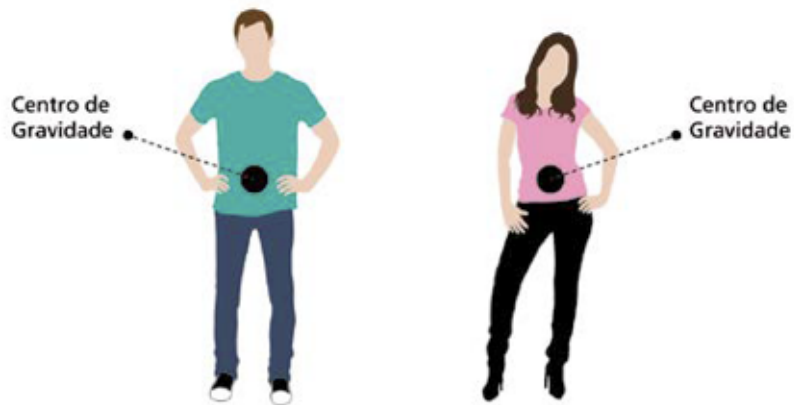
Ilustração colorida do planeta terra. O planeta em forma de elipse é azul com o desenho das américas e parte da África e da Europa em marrom. Em letras pretas, Equador é seguido de uma linha arqueada preta que corta o planeta de leste a oeste. Abaixo, em letras pretas, TERRA.

CONSULTORIA:

Ok!

**Audiodescrição 42:
CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA**

2 pessoas com seus centros de gravidade (2)



2 pessoas abraçadas com seu centro de gravidade (1)



Figura 2.7: A figura mostra dois corpos, cada um com seus centros de gravidade. Quando juntamos dois corpos ou mais, temos de definir um novo centro de gravidade, pois agora agregados por alguma força passam a formar um novo corpo (ou conjunto). Página: 56.

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra dois corpos com seus centros de gravidade.

CONSULTORIA:

Retirar o termo “demonstra”. Não utilizar pronomes possessivos, pois os mesmos sempre causam ambiguidade. Seria relevante descrever o centro de gravidade?

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

Esquema ilustrado em duas etapas. Em letras pretas, 2 pessoas com seu centro de

gravidade (2). À esquerda um homem com blusa verde e calça azul. Na altura do umbigo do homem um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para fora do corpo do homem, à esquerda. Em letras pretas, Centro de gravidade. À direita uma mulher com blusa rosa e calça preta. Na altura do umbigo da mulher, um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para fora do corpo da mulher à direita. Em letras pretas, Centro de gravidade. Abaixo, em letras pretas, 2 pessoas abraçadas com seu centro de gravidade (1). De frente para a mulher, o homem segura o braço dela. Eles estão com os corpos encostados. Na altura do umbigo deles, um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para a esquerda. Em letras pretas, centro de gravidade.

CONSULTORIA:

“Esquema ilustrado em duas etapas. Em letras pretas, 2 pessoas com seus centro de gravidade (2). À esquerda” *Substituir “Á” por “À”*.

“...um homem com blusa verde e calça azul. Na altura do umbigo do homem um círculo preto com uma linha pontilhada...” *Substituir “umbigo do homem” por “umbigo dele”*.

“...apontada para fora do corpo do homem, à esquerda. Em letras pretas, Centro de gravidade.” *Desnecessário dizer “para fora do corpo do homem”. Basta dizer “para fora do corpo”*.

“À direita uma mulher com blusa rosa e calça preta. Na altura do umbigo da mulher, um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para fora do corpo da mulher à direita.” *Substituir “mulher” por “dela”*.

“Em letras pretas, Centro de gravidade. Abaixo, em letras pretas, 2 pessoas abraçadas com seu centro de gravidade (1).” *Não entendi a referência às letras pretas duas vezes. Pronome possessivo*.

“De frente para a mulher, o homem segura o braço dela. Eles estão com os corpos encostados. Na altura do umbigo deles, um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para a esquerda. Em letras pretas, centro de gravidade.” *Esse texto está um pouco confuso para mim*.

AJUSTE:

Esquema ilustrado em duas etapas. Em letras pretas, 2 pessoas com seus centro de gravidade (2). À esquerda um homem com blusa verde e calça azul. Na altura do umbigo dele um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para fora do corpo, à esquerda. Em letras pretas, Centro de gravidade. À direita uma mulher com blusa rosa e calça preta. Na altura do umbigo da mulher, um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para fora do corpo dela, à direita. Em letras pretas, Centro de gravidade. Abaixo, em letras pretas, 2 pessoas abraçadas com seu centro de gravidade (1). De frente para a

mulher, o homem segura o braço dela. Eles estão com os corpos encostados. Na altura do umbigo deles, um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para a esquerda. Em letras pretas, centro de gravidade.

DIÁLOGO:

Os textos “2 pessoas com seus centro de gravidade (2)” e “2 pessoas com seu centro de gravidade (1)” são os títulos de cada etapa do esquema. Por isso que eu mantive o pronome possessivo. E por isso que eu repito “em letras pretas” depois de “Centro de gravidade”. Porque centro de gravidade é um texto indicativo dentro do esquema.

CONSULTORIA:

“Em letras pretas, Centro de gravidade. Abaixo, em letras pretas, 2 pessoas abraçadas...”. Não consigo entender esse trecho. Por que menciona “letras pretas” duas vezes? O texto está confuso.

AJUSTE FINAL:

Esquema ilustrado em duas etapas. Na primeira etapa, em letras pretas, 2 pessoas com seus centro de gravidade (2). À esquerda um homem com blusa verde e calça azul. Na altura do umbigo dele um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para fora do corpo, à esquerda. Em letras pretas, Centro de gravidade. À direita uma mulher com blusa rosa e calça preta. Na altura do umbigo da mulher, um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para fora do corpo dela, à direita. Em letras pretas, Centro de gravidade. Na segunda etapa, abaixo, em letras pretas, 2 pessoas abraçadas com seu centro de gravidade (1). De frente para a mulher, o homem segura o braço dela. Eles estão com os corpos encostados. Na altura do umbigo deles, um círculo preto com uma linha pontilhada apontada para a esquerda. Em letras pretas, centro de gravidade.

Audiodescrição 43: CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

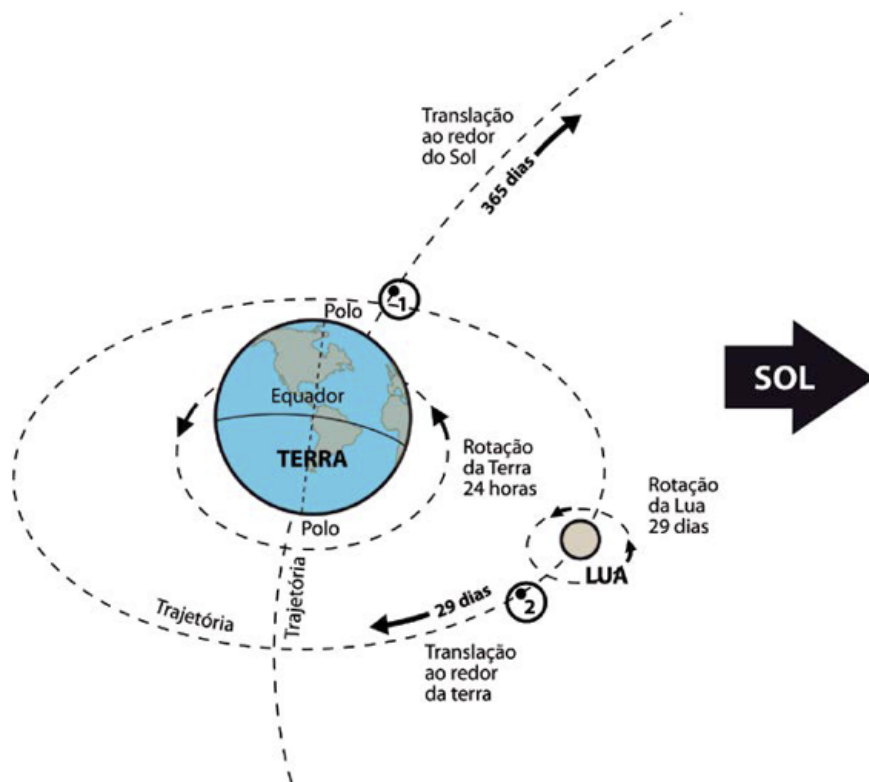


Figura 2.8: Enquanto a Terra gira ao redor do Sol em 365 dias e de si em 24 horas, a Lua se desloca em sua rotação e em sua revolução em redor da Terra em apenas uma pequena fração de sua trajetória, que em um dia corresponde a 1/29 do total. Disto decorre que a Lua fica relativamente parada em relação à Terra, que gira completamente em 24 horas. A cada, aproximadamente, 12 horas um lado de um meridiano terrestre assume uma posição em que a Lua fica a sua frente. O ponto 1 corresponde ao deslocamento de revolução da Lua em um dia, ou seja, 1/29 de sua trajetória. Ao mesmo tempo que isso acontece, a Terra estava se deslocando para o ponto 2, percorrendo 1/365 de sua trajetória de translação em redor do sol, fazendo uma rotação completa em torno de seu eixo e arrastando consigo também a Lua para a sua volta em torno do Sol. Página 58.

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra a rotação e translação da Terra em torno do Sol.

CONSULTORIA:

Retirar o termo “demonstra”. Como a rotação e a translação são representadas? Descreva!

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

Esquema ilustrado da rotação e translação da Terra em torno do Sol. A Terra é um círculo azul com desenhos dos continentes na cor marrom. É cortada pela longitudinalmente pela linha do equador, que é preta e contínua. Uma outra linha preta e pontilhada corta o planeta do polo norte ao polo sul. Uma elipse tracejada contorna a Terra horizontalmente com duas setas pretas indicando o sentido anti-horário. Em letras pretas, Rotação da

Terra 24 horas. Uma elipse tracejada maior contorna a elipse menor. Ao norte da elipse maior tem um número 1 dentro de um círculo. Do topo desse círculo uma curva tracejada verticalmente com uma seta apontada para cima, indica a trajetória da Translação ao redor do sol, em 365 dias. Na direção sudeste da elipse maior, um círculo cinza e em letras pretas, Lua. Ao redor da lua uma elipse tracejada com duas setas no sentido anti-horário. Em letras pretas, Rotação da Lua 29 dias. Ainda na elipse horizontal maior, um pouco abaixo da lua, o número dois dentro de um círculo e uma seta no sentido anti-horário da elipse maior. Em letras pretas, 29 dias Translação ao redor da Terra.

CONSULTORIA:

Retirar “apontada”. OK!

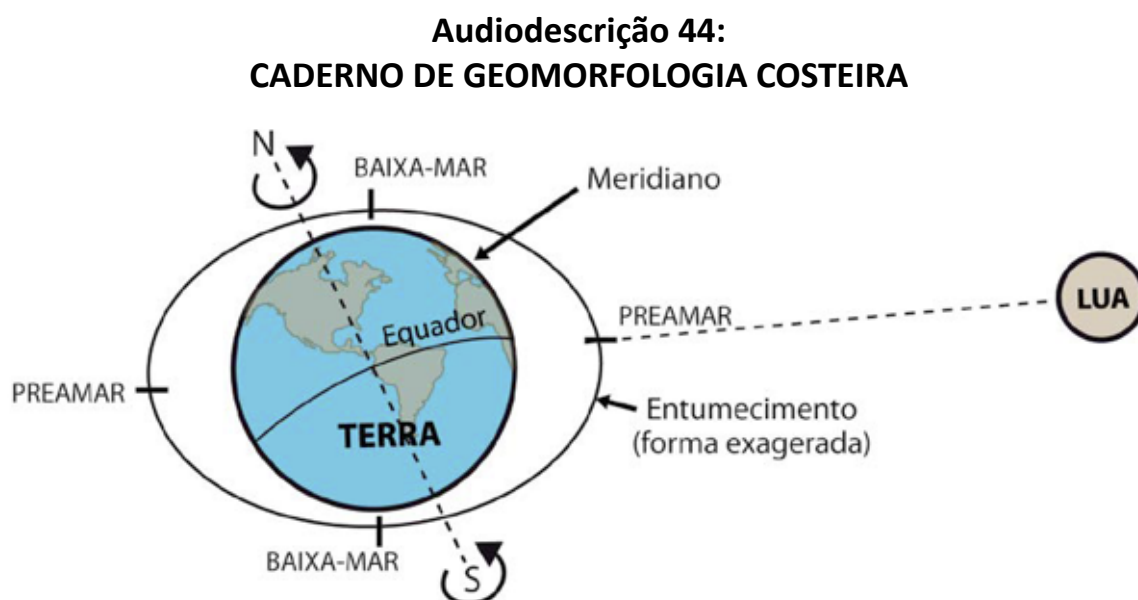


Figura 2.9. Ocorrências de baixa-mar e preamar. Página 59.

Conteúdo do livro:

“haverá então, ao mesmo tempo, maré alta em lados opostos da Terra (sobre o mesmo meridiano). Como também existirá a possibilidade de um mesmo lugar ter duas marés altas em pouco mais de 24 horas. Haverá para este meridiano duas marés baixas, quando ele estiver (duas vezes) a 90° da posição anterior (ou seja perpendicular). Com essas informações, é possível perceber que poderão ocorrer, aproximadamente em um dia, duas marés baixas e duas marés altas, que levariam aproximadamente 6 horas para encher e 6 horas para esvaziar. A Figura 2.9 exemplifica essas posições.”

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra as ocorrências e diferença entre baixa-mar e preamar, nível de avanço do mar.

CONSULTORIA:

Retirar o termo “demonstra”. Como podemos perceber essa diferença baseados na imagem?

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

Esquema ilustrado das ocorrências e diferenças entre baixa-mar e preamar. A Terra é um círculo azul com continentes em marrom, cortada horizontalmente pela linha do equador. Uma linha tracejada na vertical corta o planeta de norte a sul. uma elipse contorna o planeta. Ao norte da elipse um traço vertical indica a BAIXA-MAR. Ao nordeste da elipse, uma seta diagonal voltada para a Terra, indica o meridiano. A leste um traço horizontal indica a PREAMAR. Deste traço sai, a direita, uma linha pontilhada indicando a lua, um círculo cinza. Ao sudeste da elipse, uma seta voltada para dentro indica o Entumescimento (forma exagerada). Ao sul da elipse um traço indica a BAIXA-MAR e a oeste um traço horizontal indica a PREAMAR.

CONSULTORIA:

Ok!

**Audiodescrição 45:
CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA**

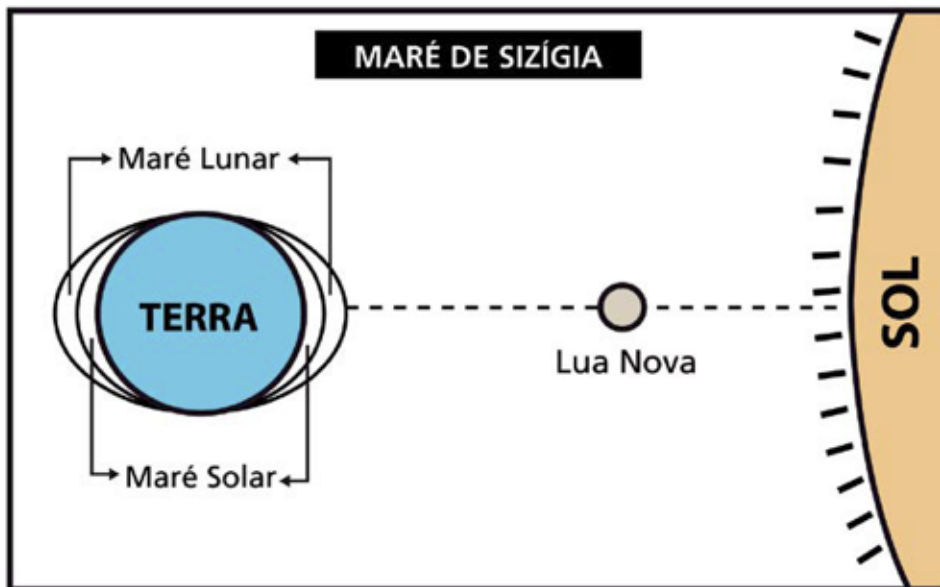


Figura 2.10: Maré de lua nova. Página 63.

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra a Maré de lua nova, demonstrando a atração da lua.

CONSULTORIA:

*Retirar o termo “demonstra”. Como é a maré de lua? Como ela está representada?
Retirar o termo “demonstrando”. Como a atração da lua é representada?*

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

Esquema ilustrado da Maré de lua nova. Em um retângulo branco e contorno preto, no topo, um retângulo menor preto. Dentro, em letras brancas, MARÉ DE SIZÍGIA. Abaixo, à esquerda um círculo azul. Dentro, em letras pretas, TERRA. Uma elipse na horizontal contorna a Terra tocando o extremo norte e o extremo sul do planeta. Duas setas saem das laterais da elipse direcionando para baixo. Em letras pretas, Maré Solar. Outra elipse horizontal, maior, contorna a elipse menor, tocando os extremos norte e sul. Duas setas saem das laterais da elipse maior direcionando para cima. Em letras pretas, Maré Lunar. Ao centro do retângulo, um círculo cinza é seguido de Lua Nova em letras pretas. No canto direito um semi-círculo amarelo contornado de risquinhos pretos ocupa a lateral do retângulo do topo à base. Dentro, em letras pretas, SOL. Uma linha preta tracejada liga a Terra ao sol, passando pelo centro da Lua Nova.

CONSULTORIA:

“Abaixo, à esquerda um círculo azul. Dentro, em letras pretas, TERRA.” *Dentro de onde?*

“No canto direito um semi-círculo amarelo contornado de risquinhos pretos ocupa a lateral do retângulo do topo à base.” *“risquinhos” ou “tracejado”?*

AJUSTE:

Esquema ilustrado da Maré de lua nova. Em um retângulo branco e contorno preto, no topo, um retângulo menor preto. Dentro, em letras brancas, MARÉ DE SIZÍGIA. Abaixo, à esquerda um círculo azul. Dentro do círculo, em letras pretas, TERRA. Uma elipse na horizontal contorna a Terra tocando o extremo norte e o extremo sul do planeta. Duas setas saem das laterais da elipse direcionando para baixo. Em letras pretas, Maré Solar. Outra elipse horizontal, maior, contorna a elipse menor, tocando os extremos norte e sul. Duas setas saem das laterais da elipse maior direcionando para cima. Em letras pretas, Maré Lunar. Ao centro do retângulo, um círculo cinza é seguido de Lua Nova em letras pretas. No canto direito um semi-círculo amarelo e contorno preto rodeado de risquinhos pretos ocupa a lateral do retângulo do topo à base. Dentro deste semi-círculo, em letras pretas, SOL. Uma linha preta tracejada liga a Terra ao sol, passando pelo centro da Lua Nova.

CONSULTORIA:

Este texto está dentro do retângulo preto? Ainda não está claro. Deduzi por conta da cor.

DIÁLOGO:

Eu não sei se deu para perceber mas as ADs 46, 47, 48 e 49 têm o mesmo estilo. O que você acha, se eu explicar, nas notas proêmias da AD46 que tratam-se de esquemas que estão ilustrados dentro de um retângulo branco com contorno preto, que a Terra é um círculo azul com continentes marrons, que o sol é um semi-círculo amarelo rodeado de risquinhos pretos e que a lua é um círculo cinza? Assim, nas ADs propriamente ditas eu só iria descrever a posição do planeta, dos astros e das marés, que é a informação relevante para o aprendizado e que varia em cada uma das ADs.

AJUSTE FINAL:

NOTAS PROÊMIAS: As quatro figuras a seguir tratam-se de esquemas ilustrados dentro de um retângulo branco com contorno preto, onde a Terra é um círculo azul com continentes marrons. o sol é um semi-círculo amarelo rodeado de risquinhos pretos e a lua é um círculo cinza, todos nomeados em letras pretas.

AUDIODESCRIÇÃO DA FIGURA 1:

Esquema ilustrado da Maré de lua nova. Em um retângulo preto com letras brancas, MARÉ DE SIZÍGIA. Abaixo, à esquerda, a TERRA. Uma elipse na horizontal contorna a Terra tocando o extremo norte e o extremo sul. Duas setas saem das laterais do planeta direcionando para baixo. Em letras pretas, Maré Solar. Outra elipse horizontal, maior, contorna a elipse menor, tocando os extremos norte e sul. Duas setas saem das laterais da elipse maior direcionando para cima. Em letras pretas, Maré Lunar. Ao centro do retângulo, LUA NOVA. No canto direito, o SOL. Uma linha preta tracejada liga a Terra ao sol, passando pelo centro da Lua Nova.

Audiodescrição 46: CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

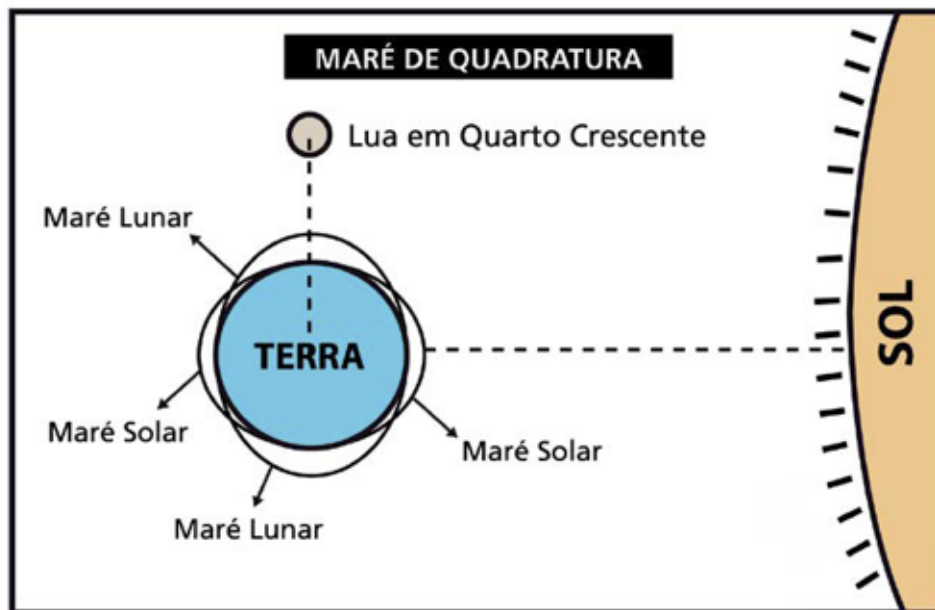


Figura 2.11: Lua crescente. Página 64.

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra a Lua crescente, demonstrando a atração da lua.

CONSULTORIA:

Retirar o termo “demonstra”. Como a atração da lua é representada? Dê mais características para a formação da imagem.

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

Esquema ilustrado da Lua Crescente. Em um retângulo branco e contorno preto, no topo, um retângulo menor preto. Dentro, em letras brancas, MARÉ DE QUADRATURA. Abaixo, à esquerda um círculo azul. Dentro do círculo, em letras pretas, TERRA. Uma elipse na horizontal contorna a Terra tocando o extremo norte e o extremo sul do planeta. Duas setas saem das laterais da elipse direcionando para baixo. Em letras pretas, Maré Solar. Outra elipse, vertical, contorna a elipse horizontal, tocando os extremos leste e oeste. Duas setas saem dos polos norte e sul da elipse vertical. Em letras pretas, Maré Lunar. Uma linha vertical tracejada sai do centro da Terra em direção ao norte, encontrando um círculo cinza: Lua em Quarto Crescente em letras pretas. No canto direito um semi-círculo amarelo e contorno preto rodeado de risquinhos pretos ocupa a lateral do retângulo do topo à base. Dentro deste semi-círculo, em letras pretas, SOL. Uma linha preta tracejada liga a Terra ao sol.

CONSULTORIA: *IDEM ANTERIOR*

AJUSTE FINAL:

AUDIODESCRIÇÃO DA FIGURA 2:

Esquema ilustrado da Lua Crescente. Em retângulo preto com letras brancas, MARÉ DE QUADRATURA. Abaixo, à esquerda, a TERRA. Uma elipse na horizontal contorna a Terra tocando o extremo norte e o extremo sul. Duas setas saem das laterais do planeta direcionando para baixo. Em letras pretas, Maré Solar. Outra elipse, vertical, contorna a elipse horizontal, tocando os extremos leste e oeste. Duas setas saem dos polos norte e sul da elipse vertical. Em letras pretas, Maré Lunar. Uma linha vertical tracejada sai do centro da Terra em direção ao norte, encontrando a Lua em Quarto Crescente. No canto direito, o SOL. Uma linha preta tracejada liga a Terra ao sol.

Audiodescrição 47:
CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

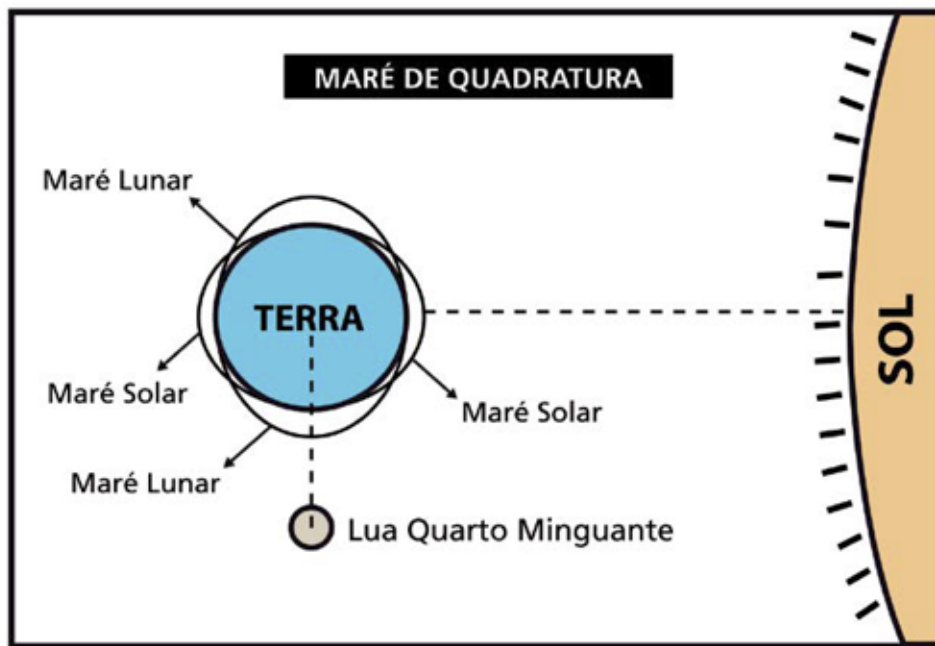


Figura 2.12: Maré de lua cheia. Página 65.

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra a Maré de lua cheia, demonstrando a atração da lua.

CONSULTORIA:

Retirar o termo “demonstra”. Como a maré de lua é representada? Como a atração da lua é representada?

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

Esquema ilustrado da Maré de lua cheia. Em um retângulo branco e contorno preto, no topo, um retângulo menor preto. Dentro, em letras brancas, MARÉ DE SIZÍGIA. Abaixo, à esquerda, um círculo cinza é seguido de Lua Nova em letras pretas. Ao centro do retângulo, um círculo azul e dentro, em letras pretas, TERRA. Uma elipse na horizontal contorna a Terra tocando o extremo norte e o extremo sul do planeta. Duas setas saem das laterais da elipse direcionando para baixo. Em letras pretas, Maré Solar. Outra elipse horizontal, maior, contorna a elipse menor, tocando os extremos norte e sul. Duas setas saem das laterais da elipse maior direcionando para cima. Em letras pretas, Maré Lunar. No canto direito um semi-círculo amarelo e contorno preto rodeado de risquinhos pretos ocupa a lateral do retângulo do topo à base. Dentro deste semi-círculo, em letras pretas, SOL. Uma linha preta tracejada liga a Lua ao sol, passando pelo centro da Terra.

CONSULTORIA: *IDEM ANTERIOR*

AJUSTE FINAL:

AUDIODESCRIÇÃO DA FIGURA 3:

Esquema ilustrado da Maré de lua cheia. Em um retângulo preto com letras brancas, MARÉ DE SIZÍGIA. Abaixo, à esquerda, a Lua Nova. Ao centro, a TERRA. Uma elipse na horizontal contorna a Terra tocando o extremo norte e o extremo sul. Duas setas saem das laterais do planeta direcionando para baixo. Em letras pretas, Maré Solar. Outra elipse horizontal, maior, contorna a elipse menor, tocando os extremos norte e sul. Duas setas saem das laterais da elipse maior direcionando para cima. Em letras pretas, Maré Lunar. No canto direito, o SOL. Uma linha preta tracejada liga a Lua ao sol, passando pelo centro da Terra.

Audiodescrição 48: CADERNO DE GEOMORFOLOGIA COSTEIRA

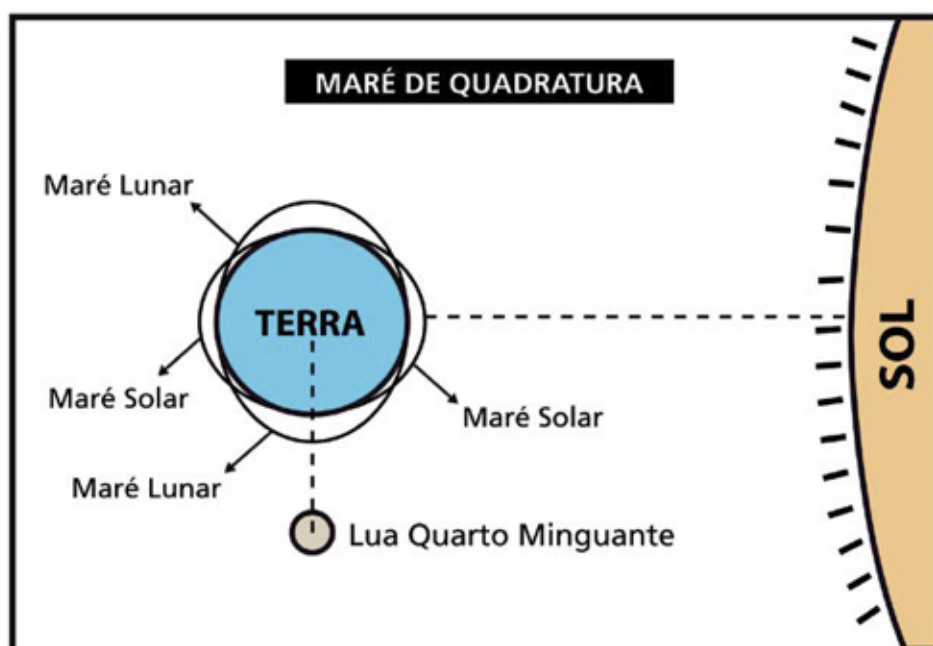


Figura 2.13: Maré de quarto minguante. Página 65.

AUDIODESCRIÇÃO:

Esquema que demonstra a Maré de quarto minguante, demonstrando a atração da lua

CONSULTORIA:

Retirar o termo “demonstra”. Como a maré de lua é representada? Retirar o termo “demonstrando” Como a atração é representada?

AUDIODESCRIÇÃO DA PESQUISADORA:

Esquema ilustrado da Maré do Quarto minguante. Em um retângulo branco e contorno preto, no topo, um retângulo menor preto. Dentro, em letras brancas, MARÉ DE QUADRATURA. Abaixo, à esquerda um círculo azul. Dentro do círculo, em letras pretas, TERRA. Uma elipse na horizontal contorna a Terra tocando o extremo norte e o extremo sul do planeta. Duas setas saem das laterais da elipse direcionando para baixo. Em letras pretas, Maré Solar. Outra elipse, vertical, contorna a elipse horizontal, tocando os extremos leste e oeste. Duas setas saem dos polos norte e sul da elipse vertical. Em letras pretas, Maré Lunar. Uma linha vertical tracejada sai do centro da Terra em direção ao sul, encontrando um círculo cinza: Lua em Quarto Minguante em letras pretas. No canto direito um semi-círculo amarelo e contorno preto rodeado de risquinhos pretos ocupa a lateral do retângulo do topo à base. Dentro deste semi-círculo, em letras pretas, SOL. Uma linha preta tracejada liga a Terra ao sol.

CONSULTORIA: *IDEM ANTERIOR*

AJUSTE FINAL:

AUDIODESCRIÇÃO DA FIGURA 4:

Esquema ilustrado da Maré do Quarto minguante. Em um retângulo com letras brancas, MARÉ DE QUADRATURA. Abaixo, à esquerda, a TERRA. Uma elipse na horizontal contorna a Terra tocando o extremo norte e o extremo sul. Duas setas saem das laterais do planeta direcionando para baixo. Em letras pretas, Maré Solar. Outra elipse, vertical, contorna a elipse horizontal, tocando os extremos leste e oeste. Duas setas saem dos polos norte e sul da elipse vertical. Em letras pretas, Maré Lunar. Uma linha vertical tracejada sai do centro da Terra em direção ao sul, encontrando a Lua em Quarto Minguante. No canto direito, SOL. Uma linha preta tracejada liga a Terra ao sol.

*** Converse com a pesquisadora ***

As atividades exemplificadas neste capítulo não esgotam o diálogo sobre as diferentes formas do fazer da audiodescrição. Novas ideias, sugestões serão bem-vindas. Entre no link vendocomoutrosolhos.wordpress.com/guia para deixar seus comentários!

9 - Erros recorrentes e dicas

A partir das análises apresentadas, segue abaixo uma lista de dicas para evitar os erros recorrentes ao fazer uma audiodescrição:

- 1.** Identificar o tipo de imagem no início da audiodescrição: fotografia, mapa, desenho, esquema, infográfico, etc.
- 2.** Descrever do geral para o específico.
- 3.** Não confundir a audiodescrição com a legenda ou notas proêmias. A audiodescrição é somente para descrever o que você vê. Demais informações deverão estar no conteúdo disponível para todos os alunos.
- 4.** Utilizar os mesmos termos que estão na legenda ou no conteúdo para ter coerência e facilitar o entendimento.
- 5.** Utilizar o verbo no presente do indicativo. Quando se tratar de imagens estáticas que sugerem ação, o verbo no gerúndio é bem-vindo. Em alguns casos, o verbo “vestindo” pode ser substituído por “usa”. Verificar se o personagem está realmente na ação de vestir uma roupa.
- 6.** Ao descrever personagem ou objeto pela primeira vez, usar artigo indefinido. Atenção para as excessões: sol, lua, céu, por exemplo, são elementos que nunca pedem artigo indefinido.
- 7.** Para descrever personagem sempre começamos pelas características físicas, vestuário e depois acessórios. Só inverta essa ordem no caso de relevância de algum desses elementos.
- 8.** Não inferir. Deixe que o ouvinte tire suas próprias conclusões.
- 9.** Não utilizar termos como “mostra, aparece, vemos, visualiza-se, etc...”. Se está descrito é porque está contido na imagem. Essas terminologias poluem o texto sem agregar informações. Cuidado também com o uso da palavra “imagem de” ao longo do texto.
- 10.** O mesmo vale para o termo “destaque”. É melhor informar o quê e como está sendo destacado ou simplesmente não utilizar essa palavra. A palavra “detalhes” também não agrega informações para a pessoa com deficiência visual, principalmente aquelas que são congênitas. Descreva os detalhes!
- 11.** Não utilizar termos que conotam indecisão como “provavelmente, aproximadamente, mais ou menos”. Se você não tem condições de afirmar algo que está presente na imagem é melhor que não seja descrito, pois a dúvida deixa a pessoa com deficiência visual mais confusa.

- 12.** O audiodescritor deve pesquisar sobre a obra para poder audiodescrever com informações mais precisas.
- 13.** No caso dos mapas, informar logo no início da audiodescrição o nome da cidade, estado, região ou país.
- 14.** Ao descrever um texto, basta dizer a cor e escrever o texto corrido. Evite termos como “está escrito, podemos ler”. Evite também informar que é um título ou um subtítulo. A pessoa com deficiência visual irá tirar essas conclusões.
- 15.** Para audiodescrever a legenda de um mapa, basta localizá-la e transcrever o conteúdo.
- 16.** Evitar o pronome possessivo SEU ou SUA que podem causar ruído para a compreensão do usuário. O mesmo vale para a partícula QUE: apesar de nem sempre causar ambiguidade dentro do texto, pode causar ruído para a compreensão do usuário.
- 17.** Utilizar frases curtas. Quanto maior a sentença maior a possibilidade de confundir o entendimento.
- 18.** Organizar as informações. Trace uma linha de raciocínio lógico e faça a descrição. A organização imagética para a pessoa com deficiência visual fica mais precisa quando se organizam as informações.
- 19.** Ampliar o vocabulário buscando sinônimos e evitando repetições.
- 20.** Prestar atenção no tamanho do texto, o tempo despendido pelo aluno para ouvir aquela AD e a carga cognitiva atribuída ao contexto.

10 - Considerações finais e Projetos futuros

Conforme descrito na introdução deste guia, esta publicação não pretende formar audiodescretores. Espera-se que os professores e tutores conheçam esta tecnologia assistiva e tenham um novo olhar sobre a inclusão do aluno. A disponibilização gratuita para download e compartilhamento faz parte da estratégia de disseminar a importância de dar acesso a quem não apreende um determinado conteúdo através de imagens. A ideia é abrir um espaço para discussão de possibilidades, que poderão ser realizadas através do blog <https://vendocomoutrosolhos.wordpress.com/guia>.

11 - Referências

AUDIO DESCRIPTION COALITION, Diretrizes para Áudio-Descrição e Código de Conduta Profissional para Áudio-descritores. Trad. de VIEIRA, P. Revista Brasileira de Tradução Visual, vol.4, 2010. Disponível em: <http://www.associadosdainclusao.com.br/enades2016/sites/all/themes/berry/documentos/12-uniao-em-prol-da-audio-descricao.pdf>. Acesso em 20/07/2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Censo da educação superior: 2014 – resumo técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

LIMA, Francisco José de; LIMA, Rosângela Ferreira. Lições Basilares para a formação do áudio-descritor empoderativo. In: Revista Brasileira de Tradução Visual, vol 11, 2012. Disponível em: <http://www.rbtv.associadosdainclusao.com.br/index.php/principal/article/view/144/235>. Acesso em agosto de 2016.

MIANES, Felipe Leão. Consultoria em audiodescrição: alguns caminhos e possibilidades in CARPES, Daiana Stockey (org.). Audiodescrição: práticas e reflexões – Santa Cruz do Sul: Catarse, 2016. Cap. 1, p.10-21.

MOTTA, Livia Maria Villela. A audiodescrição na escola: abrindo caminhos para leitura de mundo. São Paulo: Pontes, 2016.

MOTTA, Livia Maria Villela; ROMEU FILHO, Paulo. (orgs): Audiodescrição: Transformando Imagens em Palavras. Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.vercompalavras.com.br/download/audiodescricao-transformando-imagens-em-palavras.pdf>. Acesso em julho de 2016.

NEVES, J. Imagens que se ouvem: Guia de Audiodescrição. Instituto Politécnico de Leiria: Leiria, 2011

SÁ, Elizabet Dias de Sá. A CONSULTORIA NA PRÁTICA DA AUDIODESCRIÇÃO: a perspectiva dos consultores com deficiência visual. Juiz de Fora, MG, 2015. 49p. Monografia (pós-graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora.

SNYDER, Joel. Audio Description Guidelines And Best Practices. American Council Of The Blind's Audio Description Project. Orlando, FL. 2010. Disponível em <http://www.acb.org/adp/docs/AD-ACB-ADP%20Guidelines%203.1.doc>. Acesso em 20 de setembro de 2016.

VERGARA-NUNES, Elton. Audiodescrição didática. - Florianópolis, SC, 2016. 412p. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2016/05/Elton-Vergara-Nunes.pdf>. Acesso em agosto de 2016.

ZEHETMEYR, Tania Regina de Oliveira et al. GUIA PRÁTICO PRODUÇÃO DE AUDIODESCRIÇÃO DIDÁTICA. Disponível em: <http://proedu.ifce.edu.br/bitstream/handle/123456789/939/>



<https://vendocomoutrosolhos.wordpress.com>

